

**UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

Blumenau – SC
2010

Prof. Dr. Eduardo Deschamps
Reitor

Prof. Dr. Romero Fenili
Vice- Reitor

Prof^a. Sônia Regina de Andrade
Pró-Reitora de Ensino

Prof. Edésio Luiz Simionatto
Divisão de Registros Acadêmicos

Prof. Clodoaldo Machado
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Prof. Cláudio Laurentino Guimarães
Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Prof. Marco Antonio Wanrowsky
Chefe do Departamento de Medicina

Prof. Silvio Luiz Negrão
Coordenador do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária

Prof^a. Marcia R Selpa de Andrade
Assessora Pedagógica

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO	4
	2.1. HISTÓRICO DA MEDICINA VETERINÁRIA	4
	2.2. O CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA NA FURB	8
	2.3. JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO	9
	2.4. MERCADO DE TRABALHO.....	11
3	CURRÍCULO	12
	3.1 OBJETIVOS DO CURSO	14
	3.2 PERFIS.....	14
	3.2.1 <i>DOCENTE</i>	10
	3.2.2 <i>PROFISSIONAL</i>	12
	3.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
	3.3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR MÓDULOS.....	16
	3.3.1.1. <i>MÓDULO DE SAÚDE PÚBLICA</i>	16
	3.3.1.2. <i>MÓDULO DE SAÚDE ANIMAL</i>	16
	3.4. AS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	18
	3.4.1. <i>METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO</i>	18
	3.5. MATRIZ CURRICULAR	26
	3.5.1. <i>QUANTO ÀS POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES</i>	33
	3.5.2. <i>QUANTO AO NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA E À NECESSIDADE DE DESDOBRAMENTO DE TURMA</i>	33
	3.5.3. <i>QUANTO AOS ESTÁGIOS</i>	34
	3.5.4. <i>QUANTO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</i>	35
	3.5.5. <i>QUANTO AO PRÉ-REQUISITO</i>	36
	3.5.6. <i>DEPARTAMENTALIZAÇÃO</i>	38
	3.5.7. <i>QUANTO ÀS AACCs</i>	41
	3.5.8. <i>QUANTO À MONITORIA</i>	43
	3.6. PLANO DE ENSINO	48
	3.6.1. <i>PLANOS DE ENSINO MATRIZ ATUAL</i>	48
	3.7. AVALIAÇÃO	66
	3.7.1. <i>AVALIAÇÃO DISCENTE</i>	111
4	FORMAÇÃO CONTINUADA	118
	4.1. FORMAÇÃO DOCENTE	71
	4.2. FORMAÇÃO DISCENTE	72
	4.2.1. <i>RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA</i>	120
5	AVALIAÇÃO DO PPP E O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	73
6	REFERÊNCIAS	121

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso de Medicina Veterinária tem como finalidade explicitar o histórico do curso, o perfil do egresso, os princípios, a organização curricular e a caracterização das práticas pedagógicas desenvolvidas. No processo da construção do PPP houve a preocupação dos docentes e discentes em compreender às demandas sociais e as atuais exigências apresentadas nos documentos oficiais. Para tanto, o PPP do Curso de Medicina Veterinária, procurou atender às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Medicina Veterinária, o Projeto Político Pedagógico da Graduação da Universidade Regional de Blumenau e as características do perfil do futuro profissional. Neste contexto considerou-se nesse PPP que o Médico Veterinário tem um papel marcante na sociedade, por atuar em diversas áreas como: sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação ambiental, saúde e bem estar animal. E dessa forma a proposta curricular procurou contemplar áreas que contribuem significativamente na formação do Médico Veterinário.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. HISTÓRICO DA MEDICINA VETERINÁRIA

O exercício da "ars veterinária" confunde-se com os primórdios da civilização humana e sua antiguidade pode ser referenciada a partir do próprio processo de domesticação dos animais.

O "Papiro de Kahoun", encontrado no Egito em 1890, descreve fatos relacionados à arte de curar animais ocorridos há 4000 anos a.C., indicando procedimentos de diagnóstico, prognóstico, sintomas e tratamento de doenças de diversas espécies animais. A memória histórica também permite inferir que a Medicina animal era praticada 2000 anos a.C. em certas regiões da Ásia e da África, do Egito à Índia Oriental.

Especial menção merecem os códigos de ESHN UNNA (1900 a.C.) e de HAMMURABI (1700 a.C.), originários da Babilônia, capital da antiga Mesopotâmia, onde são registrados referências à remuneração e às responsabilidades atribuídas aos "Médicos dos Animais".

Na Europa, os primeiros registros sobre a prática da Medicina animal originam-se da Grécia, no século VI a.C., onde em algumas cidades eram reservados cargos públicos para os que praticavam a cura dos animais e que eram chamados de hipiatras.

No mundo romano, autores como Cato e Columella produziram interessantes observações sobre a história natural das doenças animais.

Na era cristã, em meados do século VI, em Bizâncio (atualmente Istambul), foi identificado um verdadeiro tratado enciclopédico chamado HIPPIATRICA, compilado por diversos autores e que tratava da criação dos animais e suas doenças, contendo 420 artigos, dos quais 121 escritos por Apsirtos, considerado no mundo ocidental, a partir dos helenos, o pai da Medicina Veterinária. Apsirtos nasceu no ano 300 da nossa era, em Clazômenas, cidade litorânea do mar Egeu, na costa ocidental da Ásia Menor. Estudou Medicina em Alexandria, tornando-se, posteriormente, Veterinário chefe do exército de Constantino, o Grande, durante a guerra contra os povos Sarmatas do Danúbio, entre 332 e 334. Após a guerra, exerceu a sua arte de curar animais em Peruzza e Nicomédia, cidades da Ásia Menor, criando uma verdadeira escola de hipiatras. Na Espanha, durante o reinado de Afonso V de Aragão, foram estabelecidos os princípios fundamentais de uma Medicina animal racional, culminado com a criação de um "Tribunal de Proto-albeiterado", pelos reis católicos Fernando e Isabel, no qual eram examinados os candidatos ao cargo de "albeitar". Esta denominação deriva do mais famoso Médico de animais espanhol, cujo nome de origem árabe era "EB-EBB-BEITHAR".

Em língua portuguesa, o termo foi traduzido para "alveitar", sendo usado em 1810 para designar os Veterinários práticos da cavalaria militar do Brasil Colônia.

Na Europa, antes da criação das primeiras escolas de Medicina Veterinária, aqueles que exerciam a empírica medicina animal eram denominados de Marechais-Ferradores em países de língua latina, de "Rossartz" na Alemanha e de "Ferries" na Inglaterra.

A Medicina Veterinária moderna, organizada a partir de critérios científicos, começou a desenvolver-se com o surgimento da primeira escola de Medicina Veterinária do mundo, em Lyon na França, criada pelo hipologista e advogado francês Claude Bougerlat, a partir do Édito Real assinado pelo Rei Luiz XV, em 04 de agosto de 1761.

Este primeiro centro mundial de formação de Médicos Veterinários iniciou o seu funcionamento com oito alunos, em 19 de fevereiro de 1762.

Em 1766, também na França, foi criada a segunda escola de veterinária do mundo, a Escola de Alfort, em Paris. A partir daí, com a compreensão crescente da relevância social, econômica e política da nova profissão, outras escolas foram criadas em diversos países, a exemplo da Áustria, em Viena, (1768), Itália, em Turim, (1769), Dinamarca, em Copenhage, (1773), Suécia, em Skara, (1775), Alemanha, em Hannover, (1778), Hungria, em Budapeste, (1781), Inglaterra, em Londres, (1791), Espanha, em Madri, (1792), alcançando, no final do século XVIII 19 escolas, das quais 17 em funcionamento.

Com a chegada da família real ao Brasil, em 1808, nossa cultura científica e literária recebeu novo alento, pois até então não havia bibliotecas, imprensa e ensino superior no Brasil Colônia.

São fundadas, inicialmente, as Faculdades de Medicina (1815), Direito (1827) e a de Engenharia Politécnica (1874).

Quanto ao ensino das Ciências Agrárias, seu interesse só foi despertado quando o Imperador D. Pedro II, ao viajar para França, em 1875, visitou a Escola Veterinária de Alfort, impressionou-se com uma Conferência ministrada pelo Veterinário e Fisiologista Collin. Ao regressar ao Brasil, tentou propiciar condições para a criação de entidade semelhante no País.

Entretanto, somente no início deste século, já sob regime republicano, nossas autoridades decretaram a criação das duas primeiras instituições de ensino de Veterinária no Brasil, a Escola de Veterinária do Exército, pelo Dec. nº 2.232, de 06 de janeiro de 1910 (aberta em 17/07/1914), e a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, através do Dec. nº 8.919 de 20/10/1910 (aberta em 04/07/1913), ambas na cidade do Rio de Janeiro.

Em 1911, em Olinda, Pernambuco, a Congregação Beneditina Brasileira do Mosteiro de São Bento, através do Abade D. Pedro Roeser, sugere a criação de uma instituição destinada ao ensino das ciências agrárias, ou seja, Agronomia e Veterinária. As escolas teriam como padrão de ensino as clássicas escolas agrícolas da Alemanha, as "Landwirschaf Hochschule".

No dia 1º de julho de 1914, eram inaugurados, oficialmente, os curso de Agronomia e Veterinária. Todavia, por ocasião da realização da terceira sessão da Congregação, em 15/12/1913, ou seja antes da abertura oficial do curso de Medicina Veterinária, um Farmacêutico formado pela Faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia solicitava matrícula no curso de Veterinária, na condição de "portador de outro diploma do curso superior". A Congregação, acatando a solicitação do postulante, além de aceitar dispensa das matérias já cursadas indica um professor particular, para lhe transmitir os conhecimentos necessários para a obtenção do diploma antes dos (quatro) anos regimentares. Assim, no dia 13/11/1915, durante a 24ª sessão da Congregação, recebia o grau de Médico Veterinário o senhor Dionysio Meilli, primeiro Médico Veterinário formado e diplomado no Brasil.

Desde o início de suas atividades até o ano de 1925, foram diplomados 24 Veterinários. Em 29 de janeiro, após 13 anos de funcionamento, a Escola foi fechada por ordem do Abade D. Pedro Roeser.

A primeira mulher diplomada em Medicina Veterinária no Brasil foi a Dra. Nair Eugenia Lobo, na turma de 1929 pela Escola Superior de Agricultura e Veterinária, hoje Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

No Brasil, os primeiros trabalhos científicos abrangendo a patologia comparada (animal e humana) foram realizados pelo Capitão-Médico João Moniz Barreto de Aragão, fundador da Escola de Veterinária do Exército, em 1917, no Rio de Janeiro, e cognominado Patrono da Veterinária Militar Brasileira, cuja comemoração se dá no dia 17 de junho, data oficial de inauguração da Escola de Veterinária do Exército (17/06/1914).

Desde 1917, data de formatura da primeira turma de Veterinária, até 1932, não havia nenhuma regulamentação sobre o exercício da Medicina Veterinária.

Somente a partir de "09 de setembro de 1933", através do Dec. nº 23.133, do então Presidente da República Getúlio Vargas, é que as condições e os campos de atuação do Médico Veterinário foram normatizadas, conferindo-se privatividade para a organização, a direção e a execução do ensino Veterinário, para os serviços referentes à Defesa Sanitária Animal, Inspeção dos estabelecimentos industriais de produtos de origem animal, hospitais e policlínicas veterinárias, para organizações de congressos e representação oficial e peritagem em questões judiciais que envolvessem apreciação sobre os estados dos animais, dentre outras.

Para o exercício profissional tornou-se obrigatório o registro do diploma, que passou, a partir de 1940, a ser feito na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, órgão igualmente responsável pela fiscalização do exercício profissional. O decreto representou um marco indelével na evolução da Medicina Veterinária, cumprindo sua missão por mais de três décadas, e em seu reconhecimento é que a data de sua publicação, 09 de setembro, foi escolhida para se comemorar o "Dia do Médico Veterinário Brasileiro".

Em 23 de outubro de 1968, entra em vigor a Lei 5.517, de autoria do então Deputado Federal Dr. Sadi Coube Bogado, que dispõe sobre o exercício da profissão do Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, transferindo para a própria classe a função fiscalizadora do exercício profissional.

A primeira Diretoria do Conselho Federal de Medicina Veterinária foi empossada em 1969, composta pelos Médicos Veterinários Ivo Toturella (Presidente), Stoessel Guimarães Alves (Vice-Presidente), Hélio Lobato Valle (Secretário-Geral) e Raimundo Cardoso Nogueira (Tesoureiro).

Dos Conselhos Regionais, através da Resolução nº 05/69 de 28 de julho de 1969, foram criados os do RS, SC, PR, SP, RJ, MG, GO, MT, BA, PE, PB, CE e PA/AP. O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina empossou como primeiro Presidente o Médico Veterinário Abel Just.

Enquanto no Brasil a profissão de Médico Veterinário era normatizada e os Conselhos Regionais eram criados e organizados, a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1946, reconhece a necessidade de conciliar, definitivamente, os inseparáveis preceitos da saúde humana com a saúde dos animais, recomendou que se criasse uma seção de saúde veterinária, que foi estabelecida no ano de 1949.

2.2. O Curso de Medicina Veterinária na FURB

A Missão da Universidade Regional de Blumenau é promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável integrando o ensino, a pesquisa e a extensão com intensa inserção comunitária, tendo como meta principal a ser alcançada a referência em inovação e qualidade de ensino na Região Sul do Brasil.

Com objetivo de atender às necessidades da região foi elaborado o projeto de viabilidade do Curso de Medicina Veterinária, no decorrer do ano de 2005. O projeto de criação do curso foi elaborado pela Comissão Especial e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE através do Parecer nº238/2005, de 13 de dezembro de 2005, pelo Conselho Universitário em 17 de novembro de 2005 (Parecer nº 010/2005) e pelo Conselho de Administração, em 14 de dezembro de 2005 pelo Parecer nº 020/2005.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau está vinculado ao Centro de Ciências da Saúde, no Departamento de Medicina até a constituição do departamento específico. As aulas teóricas e práticas são desenvolvidas tanto nos Campus I, III e V quanto em propriedades rurais, hospitais e clínicas veterinárias, zoológicos, centrais de biotecnologia da reprodução, empresas comerciais de produtos veterinários, estabelecimentos de saúde, unidades de saúde, unidades sanitárias, aterros sanitários, estações de tratamento de água e esgoto, estabelecimentos comerciais, entre outros.

Atualmente o Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem duração de 05 (cinco) anos, correspondendo a 10 (dez) fases e carga-horária total de 5.796 (cinco mil, setecentos e noventa e seis) horas/aula, que equivalem a 322 (trezentos e vinte e dois) créditos acadêmicos. Na proposta curricular proposta se mantém duração de 05 (cinco) anos - 10 (dez) fases e com carga horária total de 5.796 (cinco mil, setecentos e noventa e seis) horas/aula. As aulas são oferecidas de em regime regular, no período integral, nos turnos matutino e vespertino.

A primeira oferta do curso de Graduação em Medicina Veterinária aconteceu no primeiro semestre de 2006 (1/2006), sendo o número de vagas limitado em oitenta (80) vagas anuais, das quais quarenta (40) vagas são oferecidas no primeiro semestre e quarenta (40) no segundo semestre letivo. A Diretriz Curricular Nacional mantém a designação Graduação em Medicina Veterinária na denominação do Curso. O discente formado pela Universidade Regional de Blumenau receberá o título de Médico Veterinário.

2.3. Justificativa da Necessidade Social do Curso

Blumenau é uma cidade do médio Vale do Itajaí que se encontra em localização privilegiada. Tornou-se pólo de desenvolvimento a partir dos anos 50 com a instalação de indústrias têxteis e agropecuárias. Enfocando-se a agropecuária destaca-se a extinta Cia.

Jensen, cujo complexo reunia atividades de avicultura, suinocultura, bovinocultura de leite, bovinocultura de corte, além de atividades agrícolas, como cultura do arroz e milho e fomento destas atividades. Proporcionando grande desenvolvimento local esta indústria ganha força nas duas décadas seguintes distribuindo carne, leite e seus derivados por todo Brasil. Ao final da década de 70 a Cia. Jensen veio à falência, deixando assim milhares de produtores sem opção para absorção de seus produtos, desestimulando-os, criando uma situação de abandono do meio rural.

Os poucos minifúndios que persistiram, modernizaram-se e especializaram-se em diversos ramos. Dessa forma encontram-se criadores de bovinos de corte, bovinos de leite, bubalinos, equinos, abelhas, suínos, frangos de corte e postura, marrecos, pescado, coelhos, javalis, codornas, rãs e outros possibilitando o crescimento de um novo comércio para absorver essa produção. Assim instalaram-se, pelos municípios do médio Vale uma variedade de indústrias de pequeno, médio e grande porte voltadas a servir a agropecuária local. Hoje nesta região encontram-se em torno de 70 indústrias com Serviço de Inspeção Estadual (SIE), mais de 15 com Serviço de Inspeção Federal (SIF) e mais de 150 estabelecimentos com Serviço de Inspeção Municipal (SIM).

Destaca-se que até a década de 60 os cursos de graduação em Medicina Veterinária no Brasil priorizavam ações curativas e enfocavam as Clínicas Médicas e Cirúrgicas tradicionais, objetivando a saúde dos animais de pequeno, médio e grande porte. Em meados década de 70 com o início da abertura econômica, incentivos à pesquisa, à industrialização e à comercialização de produtos de origem animal, já se propunha a inserção de conteúdos de Medicina Preventiva com o enfoque na Saúde Pública. Durante a década de 80 conteúdos sobre saneamento básico, qualidade e condições de consumo dos alimentos visando à prevenção de surtos de doenças transmitidas por alimentos, a profilaxia e controle de zoonoses, eram considerados na graduação. Nesta década o profissional Médico Veterinário já estava inserido em equipes multiprofissionais no setor de saúde para programar, coordenar, inspecionar, supervisionar atividades relativas à higiene de alimentos e também ações de controle de zoonoses como raiva, brucelose, tuberculose.

Em 1988 com a redemocratização, a nova constituição e a luta pela Reforma Sanitária surgem programas de controle de doenças e o fortalecimento das ações da Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica seguidos dos movimentos mundiais com enfoque na saúde ambiental.

Com o início do Século XXI outros campos da Medicina Veterinária se ampliam, por exemplo, prevenção, controle e erradicação de agravos à saúde animal e zoonoses; tratamento das enfermidades e dos traumatismos que afetam os animais; controle da sanidade dos produtos e subprodutos de origem animal para o consumo humano; assistência técnica e extensão rural; gestão de empresas rurais; meio ambiente e proteção ambiental; comportamento e bem-estar animal; pesquisa em diversos campos da saúde, Humana e Veterinária.

Com os avanços da ciência no âmbito do desenvolvimento e criação de novas tecnologias, diversas competências podem ser atribuídas ao Médico Veterinário, destacando-se o surgimento de doenças emergentes, AIDS, ebola, dengue; reemergentes, epizootias; doenças desencadeadas pelo estilo de vida atual interferindo na saúde do trabalhador.

Partindo deste contexto, a instalação de um curso de Medicina Veterinária pela Universidade Regional de Blumenau - FURB possibilita um grande avanço no desenvolvimento do atendimento técnico, pesquisas e extensão, formando um novo pólo voltado à Medicina Veterinária.

2.4. Mercado de Trabalho

Ao longo de décadas, com as transformações econômicas e sociais ocorridas, como o crescente número de animais de companhia e de produção, o médico veterinário se tornou um profissional que atua em diversas áreas. Se as possibilidades oferecidas pela Medicina Veterinária já eram amplas, com os avanços científicos das últimas duas décadas elas se tornaram praticamente ilimitadas.

Levando em consideração que o agronegócio e a agropecuária já alcançaram índices de 49% PIB nacional um novo universo de oportunidade de trabalho se abrem ao profissional Médico Veterinário. Nesse novo mercado de trabalho os profissionais com formação generalista, preparados para atuar em diversos segmentos, se adaptam melhor a demanda do mercado.

Frente a esse panorama, o Médico Veterinário encontra um promissor mercado de trabalho nos setores de saúde pública, qualidade e segurança de alimentos em abatedouros e frigoríficos desde a produção até o consumo; fiscalização por meio das vigilâncias sanitária e epidemiológica em secretarias municipais de saúde; controle de

pragas urbanas; pesquisa, registro e produção de vacinas e medicamentos veterinários; indústrias de produção de alimentos, rações e vitaminas; biotecnologia da reprodução; manejo e conservação de espécies; reprodução e conservação de animais silvestres em cativeiro para implantar projetos em reservas naturais; zoológicos; administração rural; perícia técnica em animais; na área da educação; na área de vendas e marketing. Além do controle de saúde de rebanhos, no atendimento clínico, cirúrgico e reprodutivo de animais de companhia e de produção, melhoramento genético dos animais, da produção de peixes e camarões, da produção e beneficiamento do mel, dentre outras.

O mercado de trabalho em Santa Catarina, mais especificamente Vale do Itajaí e Litoral necessita de profissionais nas vigilâncias municipais, nos serviços de inspeção municipal e estadual, no controle sanitário de fronteiras, na indústria e produção de pescados, biotecnologia, indústrias de alimentos, responsabilidade técnica de abatedouros e entrepostos de carne, leite, mel, ovos e seus derivados. Também há necessidade de profissionais na extensão rural, clínica e manejo de animais de produção, reprodução, clínica e cirurgia de animais de companhia.

Somente no Vale do Itajaí encontram-se mais de 235 indústrias de alimentos de origem animal com inspeção veterinária e que exigem responsabilidade técnica. A indústria pesqueira apresenta mais de 100 estabelecimentos na região do litoral norte. Dos municípios do Vale menos de 30% apresentam veterinários nos quadros das vigilâncias sanitária e epidemiológica. Ainda apresentam-se as indústrias de ração de pequeno, médio e grande porte, cozinhas industriais, laboratórios de análises clínicas, central de inseminação artificial, centros de treinamento e pesquisa agropecuária, estações de piscicultura, granjas de produção de leite bovino e caprino, bovinocultura de corte, haras, gestão e planejamento de resíduos em saúde, serviços compreendidos de média e alta complexidade em saúde, entre vários outros serviços situados no Vale do Itajaí, podendo absorver a mão de obra de médicos veterinários.

3. CURRÍCULO

O percurso curricular do curso de graduação em Medicina Veterinária busca uma perspectiva de currículo integrado, que tem como objetivo principal estabelecer relações e contextualizações empenhado em apresentar significado entre as diversas áreas do conhecimento para uma compreensão pluridimensional e interdisciplinar.

A proposta curricular do curso busca mobilizar as relações entre trabalho e ensino, entre os problemas e suas hipóteses de solução, tendo sempre como referência as características sócio-culturais do meio. Concorde-se com Davini (1983), que o processo de ensino aprendizagem procura desenvolver:

- a) Uma efetiva integração entre ensino e prática profissional;
- b) A integração entre prática e teoria;
- c) A busca de soluções específicas e originais para diferentes situações;
- d) A integração ensino-trabalho-comunidade, implicando uma imediata contribuição para a comunidade;
- e) A integração professor–aluno na investigação e busca de esclarecimentos e propostas;
- f) A adaptação a cada realidade local e aos padrões culturais próprios de uma determinada estrutura social.

O currículo do Curso de Medicina Veterinária foi elaborado a partir do perfil do profissional generalista, preparado o aluno para atuar em diversos segmentos de forma crítica, responsável e ética, contribuindo para a formação de um profissional e cidadão comprometido com o seu meio social.

Sem desprezar as competências específicas, as áreas de conhecimentos foram definidas em cada fase de modo a possibilitar e facilitar a identificação das interfaces para a articulação entre conteúdos. Também se tentou aproximar o processo ensino aprendizagem da dinâmica de trabalho profissional.

Além de considerar as Diretrizes Curriculares Nacionais, utilizou-se também, produtos resultantes de oficinas pedagógicas para uma maior compreensão do perfil e competências para o médico veterinário. Para tanto, se faz necessário compreender que a elaboração dessa proposta curricular tornou-se um processo dinâmico que necessita de flexibilidade para a sua execução.

A organização da estrutura curricular mescla nas primeiras fases o modelo disciplinar e modular. A partir da quarta fase a organização modular predomina na grade currículo. Essa situação permite aos docentes dos módulos planejarem e desenvolverem estratégias de ensino e avaliação integradas.

Para facilitar a integração entre as áreas de conhecimento, a coordenação do curso, juntamente com a assessoria pedagógica mobiliza reuniões de planejamento e oficinas pedagógicas periódicas com todos os docentes do curso. O objetivo principal é propiciar a consolidação conjunta do PPP do Curso. Tais ações estimulam ações de

integração interdisciplinar em todas as fases do curso, permitindo à construção de um conhecimento amplo, significativo e prático.

Os discentes participam ativamente da construção do processo desde a primeira fase, tanto no colegiado do curso quanto nos projetos de ensino pesquisa e extensão, institucionais e nacionais como o PET-SAÚDE promovido pelo Ministério da Saúde.

3.1 Objetivos do Curso

Formar Médicos Veterinários habilitados ao exercício profissional nos campos de atuação em saúde pública; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; produção de alimentos; proteção e saneamento ambiental; saúde animal; zootecnia; produção e reprodução animal, capazes de interpretar, analisar e aplicar os conhecimentos adquiridos em sua formação e os gerados pela comunidade científica e com atuação profissional pautada nos princípios da ética e da responsabilidade social.

Para alcançar estes objetivos espera-se que o profissional médico veterinário seja capaz de compreender sua atuação profissional como o exercício consciente da cidadania, questionando a realidade, formulando problemas e buscando soluções, por meio do pensamento lógico, da criatividade e da análise crítica. Deverá, também, ter capacidade de compreensão dos diversos processos produtivos praticados, considerando as características das diferentes realidades e níveis de especialidade em que os mesmos se processam.

3.2 Perfis

3.2.1 Docente

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau objetiva um corpo docente com perfil crítico, reflexivo e participativo nos processos de consolidação e avaliação do curso. Em consonância com os princípios da instituição e do curso, o docente deverá assumir, portanto, compromissos profissionais, quais sejam:

- Conhecer a profissão de médico veterinário, atendendo às exigências legais e às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina Veterinária.
- Conhecer e participar da construção conjunta e avaliação permanente do PPP.

- Identificar em que contexto a sua área de conhecimento está inserida na atuação do profissional médico veterinário.
- Conhecer o processo histórico de constituição de sua área, seus fundamentos e os métodos que produziram e continuam produzindo a ciência específica, relacionando-as com outras áreas.
- Inserir-se no debate contemporâneo mais amplo e no conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;
- Buscar o diálogo interdisciplinar e multidisciplinar assumindo uma forma de conhecimento solidário em relação às diferenças.
- Participar da política de formação institucional, que prioriza a construção de conhecimento dos saberes docentes, bem como participar de eventos promovidos pelo próprio curso e fora da instituição.
- Apresentar ao aluno, a cada início de semestre, o Plano de Ensino;
- Ser coerente nas práticas de ensino-aprendizagem, metodologias e avaliação, buscando promover experiências inovadoras conforme o projeto político pedagógico do curso e as políticas de mudanças nacionais.
- Cumprir e fazer cumprir horários de aulas, prazos e metas;
- Participar da vida acadêmica da Instituição;
- Focar a aprendizagem na perspectiva da formação profissional cidadão, acompanhando o desenvolvimento do mesmo sempre que necessário.

3.2.2. Profissiográfico

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau terá como perfil do egresso, o Médico Veterinário, com formação geral, humanista, científica, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades. Apto a exercer atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em: saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva; saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia produção e reprodução animal; ecologia e proteção ao meio ambiente.

Deverá ser um profissional apto a desenvolver ações na educação, gestão e gerência em serviços de saúde e áreas técnicas diversas. Estará habilitado a entender, acompanhar, desenvolver ações nas mais diversas áreas e setores e construir políticas

que garantam a saúde e a qualidade de vida da população, independente do seu local de atuação.

Este profissional terá conhecimento dos fatos sociais, culturais, políticos, econômicos, da saúde e administração agropecuária e agroindustrial. Deverá ser capaz de ajustar-se às demandas geradas pelo progresso científico e tecnológico e às exigências conjunturais, pautado em uma atitude ética.

Apresentará, também, capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais em Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas.

Assim, como proposto pela instituição, o futuro Médico Veterinário terá conhecimento teórico e habilidades para atuar nas seguintes áreas:

- Clínica e cirurgia de animais em todas as suas modalidades;
- Inspeção e fiscalização sob o ponto de vista higiênico, tecnológico e sanitário de produtos de origem animal;
- Ensino, planejamento, direção, coordenação e execução das biotecnologia e fisiopatologia da reprodução;
- Estudo e aplicação de medidas de saúde pública, no tocante às zoonoses;
- Exames zootécnicos, laboratoriais e pesquisas ligadas à biologia geral, zoologia e bromatologia;
- Pesquisa, planejamento, direção técnica, fomento, orientação, execução e controle de quaisquer trabalhos relativos à produção animal;
- Regência de cadeiras ou disciplinas Médicas Veterinárias, bem como direção das respectivas seções e laboratórios;
- Direção técnica e sanitária dos estabelecimentos industriais, comerciais ou de finalidade recreativa, relacionados aos animais ou seus produtos e subprodutos;
- Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos relacionados à Medicina Veterinária.

3.3. Organização Curricular

O curso de Medicina Veterinária está estruturado em três eixos institucionais: a) Geral; b) Articulação; e c) Específico. Encontra-se em consonância com os princípios e

diretrizes do Projeto Político Pedagógico da Graduação que orientam a estruturação dos currículos dos cursos da Universidade Regional de Blumenau -FURB.

O Eixo Geral é composto por uma carga horária de 252h/a. Sendo duas disciplinas são obrigatórias: a) Universidade, Ciência e Pesquisa e, b) Desafios Sociais Contemporâneos. Também possui uma disciplina que privilegia conteúdos voltados para princípios éticos, senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

No Eixo de Articulação, o objetivo é promover atividades de integração e articulação entre diferentes áreas de conhecimento, principalmente na área da saúde. Vale dizer que o foco do eixo de articulação do Curso de Medicina Veterinária constitui-se a partir das Políticas do Centro de Ciências da Saúde. São elas: Saúde Comunitária, Relações Interpessoais na Saúde e Bioética.

O Eixo Específico contempla os componentes curriculares da área específica. Para sua composição, foram considerados os princípios institucionais, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação para os Cursos de Medicina Veterinária e os saberes essenciais para a formação do futuro egresso.

A construção da organização curricular segue alguns princípios: aprendizagem como foco do processo; a investigação e compreensão sócio-cultural; investigação e compreensão científica; comunicação e linguagem; flexibilização; superação da lógica disciplinar, relação com as tecnologias da informação e comunicação; articulação entre teoria e prática; formação permanente dos docentes, entre outras dimensões.

Nas primeiras fases do curso têm-se disciplinas que buscam uma articulação de conteúdos. Na quarta fase iniciam-se os módulos que ampliam-se gradativamente.

A proposta de organização curricular modular é determinada por vários aspectos, tais como: a possibilidade de diálogo, planejamento coletivo, interação e articulação entre as diversas áreas de conhecimento. Essa organização estimula os discentes para a contextualização e aprendizagem significativa, para a identificação de interfaces entre as áreas, proporcionando aos mesmos uma visão ampliada em detrimento da fragmentação direcionada pela organização disciplinar.

A formação fragmentada tem sido ponto de imensa discussão principalmente nos setores públicos, pois imprimi no processo de trabalho múltiplas conseqüências como a

falta de articulação, de resolutividade e de integralidade na atenção à saúde animal e humana. Ainda gera conflitos e perdas no que se refere ao planejamento, execução e avaliação das ações.

Como exemplo, podemos citar a complexidade dos problemas da cadeia produtiva dos alimentos de origem animal, cujas áreas de conhecimento ou de atuação são múltiplas, incluindo desde a zootecnia, clínica médica, defesa sanitária até o produto no mercado para o consumidor, sendo que vários problemas podem ocorrer em cada uma das diversas fases da produção, inclusive, causados pelos mais diversos atores.

Na tentativa de minimizar ou resolver a fragmentação setor público, legislação, políticas e pactos são construídos com árduas negociações. Uma delas é o Princípio de Integralidade na Saúde Pública, proposto pela Lei que dispõe sobre a criação do Sistema Único de Saúde-M.S. 8080/90, que tem sido fortalecido por pesquisas e por observatórios nacionais e internacionais. No que se refere à agropecuária – inspeção - também se planejam políticas de unificação - SUASA.

A fragmentação no setor privado igualmente não é excluída se refletirmos a necessidade de articulação dos Médicos Veterinários que atuam em Clínica Médica executando serviços básicos ou com algumas especialidades, sem proporcionar uma atenção integral à saúde do animal desde a prevenção e promoção até a reabilitação do mesmo, por falta de referencia para alguns exames e procedimentos.

No que se refere à formação do médico veterinário atual, o perfil generalista é essencial para a compreensão das principais áreas de atuação, bem como a relação entre elas.

O curso propõe estratégias para formar um profissional que responda às inúmeras conseqüências geradas pelas fragmentações do contexto profissional entre elas estão previstas: a organização modular; a elaboração integrada dos planos de ensino; atividades e avaliações integradas e uso de metodologias ativas.

Outros movimentos referem-se à participação de docentes e discentes em congressos, apresentando suas principais atividades, experiências e a participação nos projetos ministeriais que incentivam as mudanças e inovações na graduação como o PRÓ-SAÚDE e PET SAÚDE.

Várias iniciativas relacionadas à pesquisa e a extensão são incentivadas no curso de Medicina Veterinária. O curso é vencedor do Prêmio WSPA de Bem-estar Animal por dois anos consecutivos. O Prêmio tem o objetivo de difundir conceitos de bem-estar animal baseados em evidências científicas atualizadas, além de estimular o conhecimento de temas relacionados e a discussão de alternativas de criação animal. O concurso é composto por uma série de atividades teóricas e práticas. Na sua segunda edição em 2008, durante mais de cinco meses, 418 alunos e 95 professores, de 60 universidades e 20 estados brasileiros, participaram da acirrada disputa. Nesse ano, dois grupos de acadêmicos e professores orientadores do curso de Medicina Veterinária da FURB participaram e ganharam o 1º e o 3º lugar. No ano seguinte, em 2009, com duração de seis meses de competição entre 100 grupos e 418 alunos e, pela segunda vez, o grupo de acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da FURB juntamente com o professor orientador ganharam o 1º lugar da terceira edição do Premio WSPA de Bem-estar Animal.

3.3.1. Organização curricular por módulos

3.3.1.1. Módulo de Saúde Pública

O módulo de Saúde Pública IV na quarta fase é composto por: Doenças Transmitidas por Vetores, Bioinformática, Bioestatística e Planejamento de Gestão.

O módulo de Saúde Pública V na quinta fase é composto por: Zoologia do Interesse, Medicina da Conservação, Bioestatística IV.

O módulo de Saúde Pública VI na sexta fase é composto por: Inspeção de Produtos de Origem Animal, Tecnologia de Alimentos, Vigilância Sanitária de Produtos e Alimentos.

O módulo de Saúde Pública VII na sétima fase é composto por: Animais Peçonhentos, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Farmacovigilância, Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde.

O módulo de Saúde Pública VIII na oitava fase é composto por: Epidemiologia e Geoprocessamento.

O módulo de Saúde Pública IX na nona fase é composto por: Doenças Priônicas e Biotecnologia de Alimentos Transgênicos.

3.3.1.2. Módulo de Saúde Animal

O módulo de Saúde Animal I na quinta fase do curso é composto por: Patologia Animal, Nutrição Animal, Agrostologia, Bromatologia e Farmacologia Veterinária. Este arranjo de componentes curriculares tem como objetivo correlacionar distúrbios de ordem metabólica, nutricional e carencial com as patologias geradas, para que os alunos possam perceber as conseqüências no organismo animal de um desequilíbrio na dieta. Bem como, aprender a prescrever uma dieta adequada à condição que o animal se encontra. Observar e identificar possíveis plantas tóxicas às diferentes espécies animais e correlacionar com as patologias geradas no caso de intoxicação, no organismo animal. Conhecer a composição centesimal dos alimentos para identificação dos ingredientes que compõem a ração animal, assim como calcular o seu balanceamento. Identificar às exigências nutricionais dos animais e conhecer os seus processos digestivos. Com isso, estabelecer um critério de escolha de alimentos adequados às condições de cada espécie, e ao regime de pastejo ou oferta de forragens no caso de herbívoro. O conhecimento da farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos veterinários e suas vias de aplicação, efeitos colaterais e possíveis seqüelas ao organismo animal, apresentam uma importante interface com sua terapêutica e a fisiopatogenia de enfermidades do animais.

Na sexta fase está inserido o Módulo de Saúde Animal II, com os componentes: Clínica Médica: Doenças infecciosas e parasitárias de Animais de Companhia, Clínica Médica: Doenças infecciosas e parasitárias de Animais de Produção, Anestesiologia e Técnica cirúrgica. Além dos temas específicos trabalhados em cada componente, o acadêmico tem uma continuidade à abordagem semiológica iniciada na 5ª fase, sendo esta realizada tanto nas aulas práticas quanto teóricas. Nesta fase o acadêmico trabalha de forma totalmente integrada os componentes de infecciosas e parasitárias de cães e gatos e de Animais de produção.

Casos clínicos selecionados por sistemas (respiratório e nervoso, por exemplo) são utilizados na metodologia da problematização. A partir destes os acadêmicos levantam os pontos chave e trabalham a teorização com a busca de artigos, elaboração de mapas conceituais e pesquisa em bibliografia específica, para em seguida elaborar a conduta diagnóstica e terapêutica (hipóteses de solução) com a intervenção final nos casos propostos. Com esta abordagem, remete-se alguns casos à Anestesiologia e Técnica cirúrgica para contextualização com os assuntos abordados nestes componentes.

O módulo de Saúde Animal III na sétima fase do curso é composto por: Anatomia Patológica, Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução I e Diagnóstico por Imagem. Os componentes curriculares do módulo proporcionam aos alunos conhecimentos teóricos e

práticos relacionados aos principais métodos de diagnóstico por imagem e anatomopatológicos utilizados na Medicina Veterinária. O estudo dos fatores envolvidos no diagnóstico por imagem, especialmente os princípios básicos das técnicas de exames radiológicos e ultrassonográficos e a interpretação dos resultados anátomo-clínicos proporcionam uma maior compreensão das alterações que envolvem o sistema reprodutivo, além das biotécnicas aplicadas à reprodução, a inseminação artificial e a transferência de embriões, assim como os demais aspectos envolvidos no manejo reprodutivo dos machos de animais domésticos.

O módulo de Saúde Animal IV na oitava fase do curso é composto por: Clínica médica de grandes animais, clínica médica de pequenos animais, fisiopatologia e biotecnologia da reprodução II e medicina de animais silvestres. Este arranjo de componentes curriculares tem como objetivo capacitar o aluno a conhecer e identificar as principais afecções que acometem os animais, visando à semiotécnica, clínica propedêutica, diagnóstico, terapêutica, e prognóstico. Também ressalta a importância da prevenção na saúde animal e as práticas de biotecnologia da reprodução. Os quatro componentes deste módulo interagem nos princípios de semiologia geral e dos sistemas, patologia clínica, conceitos comuns a algumas afecções independentemente da espécie animal. De maneira mais específica a clínica médica de grandes animais tem uma importante interface com o componente de fisiopatologia e biotecnologia da reprodução II, no que diz respeito ao período de transição de vacas leiteiras, suas afecções muitas vezes relacionadas ao sistema reprodutivo e/ou com conseqüências negativas relevantes ao manejo reprodutivo e implantação de biotecnologias. Outra interface é com a medicina de silvestres, pois quando abordados mamíferos as espécies domésticas podem servir de base para as principais afecções, diagnóstico e terapêutica.

O Módulo de Saúde Animal V ocorre na nona fase do curso e é composto por: Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia e Clínica Cirúrgica de Animais de Produção. Tal disposição visa capacitar o acadêmico no conhecimento teórico - prático das principais afecções e procedimentos cirúrgicos nas diferentes espécies animais. Os dois componentes deste módulo interagem na abordagem aos princípios cirúrgicos gerais, sendo que cada área desenvolve a partir de então seus temas específicos. As aulas práticas de Animais de companhia são realizadas no Hospital Veterinário, enquanto que as de Animais de Produção ocorrem em propriedades rurais da região, de acordo com a casuística.

3.4. AS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O curso de Medicina Veterinária incentiva o uso das metodologias ativas no processo ensino aprendizagem, entre elas destacamos algumas estratégias que são desenvolvidas no curso com maior ênfase:

3.4.1. METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO

A Metodologia da Problematização é uma das alternativas metodológicas assumidas pelo Curso de Medicina Veterinária. Desde a origem e a implantação do curso a Metodologia da Problematização foi fortemente utilizada. Segundo Gadotti, (1995), essa metodologia apresenta os seguintes princípios: a) Princípio da Totalidade; b) Princípio do movimento; c) Princípio da mudança qualitativa; d) Princípio da contradição. A Metodologia da Problematização, também conhecida como o Método do Arco, de Charles Maguerez, foi apresentada por Bordenave e Pereira (1982). Nesse arco constam cinco etapas que se desenvolvem a partir da realidade ou de um recorte da realidade social:

Método do Arco, de Charles Maguerez



Assim a proposta do curso de graduação em Medicina Veterinária visa em sua matriz curricular a possibilidade do acadêmico estar inserido na realidade desde a

primeira fase do curso, a partir de aulas teórico-práticas e do Estágio em Medicina Veterinária que se inicia a partir da quinta-fase, possibilitando a compreensão do contexto social em diferentes cenários.

3.4.2. SEMINÁRIO

Seminário é uma estratégia de discussão no qual um grupo de estudantes, sob a orientação de um instrutor, investiga problemas e relata os resultados para discussão e crítica. Deve ser usado de forma suplementar, após o estudante ter informações e experiências indispensáveis ao entendimento do assunto. Os tópicos para estudo em seminário, por alunos principiantes, devem ser cuidadosamente selecionados. Os membros do grupo podem trabalhar sobre o mesmo problema, sendo, talvez, aconselhável que todos trabalhem em diferentes aspectos do mesmo problema.

3.4.3. MAPA CONCEITUAL NO ENSINO

O Mapa Conceitual é uma estratégia metodológica que pode ser usada para ilustrar uma estrutura conceitual de uma fonte de conhecimento. É um diagrama que indica a relação de conceitos em uma perspectiva bidimensional, procurando mostrar as relações hierárquicas entre os conceitos e que derivam da própria estrutura conceitual do conteúdo.

3.4.4. ESTUDOS DE CASO

Os “estudos de caso” podem se constituir como uma estratégia que ajuda o aluno não apenas a resolver desafios educacionais, mas a assumir formas de procedimento na vida pessoal e no mundo do trabalho. É um método de investigação que privilegia estudo, análise e compreensão de situações, muitas das quais envolvendo atividades extraclasse..

É a análise minuciosa e objetiva de uma situação real que foi investigada. O caso permite ampla análise e intercâmbio de idéias, reflexão crítica e estabelecimento de relações teóricas, discernimento de conceitos, princípios éticos e práticas relevantes, além da participação de todos para efetuar operações mentais requisitadas.

A situação de aprendizagem pode ainda materializar três outros propósitos:

- a) Levar os alunos a se sentirem envolvidos por uma “realidade concreta”, que suscitará uma série de competências para buscar soluções;
- b) Permitir que os alunos descubram a existência de um “método” ou um “roteiro” para a solução de um problema ou de uma situação;
- c) Desenvolver no aluno a consciência sobre a importância da solidariedade, da cooperação e do compartilhar de iniciativas.

3.4.5. AULA EXPOSITIVA DIALÓGICA

A aula expositiva é caracterizada na literatura pedagógica pela preleção verbal de um professor, com o objetivo de transmitir conhecimentos, apresentar novos assuntos ou esclarecer princípios e conceitos. Porém, na aula expositiva dialógica, o ponto de partida do professor é o conhecimento prévio dos alunos, buscando a inter-relação entre os diferentes saberes. Os conhecimentos que o professor apresenta são refletidos e interpretados pelos alunos, a partir do reconhecimento e do confronto com sua própria realidade.

3.4.6. JÚRI SIMULADO

É uma estratégia que após o estudo sobre o assunto simula-se um Júri em que se apresentam argumentos em sua defesa ou acusação. Dentre as funções dessa técnica podemos destacar: a) desenvolver a expressão oral; b) aprofundar determinado tema ou problema; c) analisar e avaliar um assunto ou fato proposto com objetividade.

3.4.7. PORTFÓLIO

O portfólio é uma coleção de produções dos discentes, as quais apresentam as evidências de sua aprendizagem, exige a opção por procedimentos que permitam aprender ao longo do processo, ele pode ser utilizado com duas finalidades interconectadas, a de avaliação processual e a de registro do processo metodológico.

Estas metodologias citadas acima acompanhadas por outras estratégias de ensino estão fundamentadas em um novo paradigma buscando novos caminhos de reconstrução

dos processos educativos no curso, pois há uma grande necessidade de contextualizar e religar os saberes.

Segundo Edgar Morin (2000, p.14) a maneira como as instituições de ensino tem apresentado o conhecimento “*nos leva a separar (os objetos de seu meio, as disciplinas umas das outras) e não reunir aquilo que, entretanto, faz parte de um mesmo tecido*”. A inteligência que só sabe separar, espedaça o complexo do mundo em fragmentos desconjuntados e fraciona os problemas. Combate-se então, estas práticas por meio do uso da interdisciplinaridade, como já se descreveu acima - o modelo do currículo em módulos permite a adoção de novas práticas aliada a uso de metodologias diferenciadas que busque realmente um ensino significativo e conseqüentemente uma aprendizagem significativa.

Portanto, estas entre outras estratégias têm como expectativa de atender determinados objetivos da aprendizagem. O professor ao fazer seu planejamento procurará desenvolver a sua ação docente selecionando as estratégias metodológicas mais adequadas ao processo ensino aprendizagem.

3.5 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Medicina Veterinária está representada conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Matriz Curricular

COMPONENTES CURRICULARES		CRÉDITOS		
		Teóricos	Práticos	TOTAL
1ª fase	Iniciação à Medicina Veterinária	2	-	2
	Políticas Agropecuárias e Políticas de Saúde em Medicina Veterinária	2	-	2
	Saúde Pública em Medicina Veterinária I	3	3	6
	Produção de Textos I	2	-	2
	Genética Geral	2	-	2
	Histologia, Embriologia e Citologia	2	2	4
	Zootecnia I	2	2	4
	Antropologia e Sociologia Rural	2	-	2

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL
	Bioestatística I	2	-	2
	Saúde Comunitária ⁽²⁾ – EA	2	2	4
	Educação Física – Prática Desportiva I	2	-	2
Total de créditos da PRIMEIRA fase		23	09	32

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL
2ª fase	Saúde Pública em Medicina Veterinária II	2	2	4
	Políticas Educacionais e da Saúde	2	-	2
	Universidade, Ciência e Pesquisa – EG	4	-	4
	Anatomia Veterinária I	2	2	4
	Bioquímica Geral	2	2	4
	Genética Veterinária	2	-	2
	Histologia e Embriologia Veterinária	2	2	4
	Biofísica	2	2	4
	Bioestatística II	2	-	2
	Bioética ⁽²⁾ – EA	3	-	3
	Educação Física – Prática Desportiva II	2	-	2
Total de créditos da SEGUNDA fase		25	10	35

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL
3ª fase	Saúde Pública em Medicina Veterinária III	2	2	4
	<i>Anatomia Veterinária II</i>	2	2	4
	Bioquímica Metabólica	2	2	4
	Parasitologia Veterinária I	2	2	4
	Imunologia	2	2	4
	Fisiologia Veterinária	2	2	4
	Filosofia do Desenvolvimento Rural	2	-	2
	Microbiologia Veterinária I	2	2	4
	Relações Interpessoais na Saúde ⁽²⁾ - EA	3	-	3
Total de créditos da TERCEIRA fase		19	14	33

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL
4ª fase	Módulo 1 - Saúde Pública em Medicina Veterinária IV	2	2	4
	Desafios Sociais Contemporâneos - EG	4	-	4
	Imunologia Veterinária I	2	2	4
	Anatomia Veterinária III	2	2	4
	Farmacologia I	2	2	4
	Parasitologia Veterinária II	2	2	4
	Microbiologia Veterinária II	2	2	4
Disciplina Optativa ⁽¹⁾ – EG		4	-	4
Total de créditos da QUARTA fase		20	12	32

⁽¹⁾ Uma dentre as optativas do Eixo Geral (do PPP dos Cursos de Graduação da Universidade).

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL
5ª fase	Módulo 2 - Saúde Pública em Medicina Veterinária V	3	3	6
	Deontologia e Bioética Veterinária	2	-	2
	Estágio em Medicina Veterinária I	-	2	2
5ª fase (cont.)	Zootecnia II	2	2	4
	Módulo 3 - Saúde Animal I	8	8	16
Total de créditos da QUINTA fase		15	15	30

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL
6ª fase	Módulo 4 - Saúde Pública em Medicina Veterinária VI	6	6	12
	Direito Sanitário	2	-	2
	Trabalho de Conclusão de Curso I	2	-	2
	Estágio em Medicina Veterinária II	-	2	2
	Módulo 5 - Saúde Animal II	6	6	12
Total de créditos da SEXTA fase		16	14	30

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL
7ª fase	Módulo 6 - Saúde Pública em Medicina Veterinária VII	3	3	6

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL
	<i>Economia e Administração Rural e Urbana</i>	2	-	2
	Zootecnia III	2	2	4
	Trabalho de Conclusão de Curso II	2	-	2
	Estágio em Medicina Veterinária III	-	2	2
	Módulo 7 - Saúde Animal III	6	8	14
Total de créditos da SÉTIMA fase		15	15	30

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL
8ª fase	Módulo 8 - Saúde Pública em Medicina Veterinária VIII	4	4	8
	Estágio em Medicina Veterinária IV	-	2	2
	Trabalho de Conclusão de Curso III	2	-	2
	Módulo 9 - Saúde Animal IV	8	10	16
Total de créditos da OITAVA fase		16	16	30

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL
9ª fase	Módulo 10 - Saúde Pública em Medicina Veterinária IX	2	2	4
	<i>Estágio em Medicina Veterinária V</i>	-	6	6
	Trabalho de Conclusão de Curso IV	2	-	2
	Módulo 11 - Saúde Animal V	8	8	16
Total de créditos da NONA fase		12	16	28

		CRÉDITOS		
COMPONENTES CURRICULARES		Teóricos	Práticos	TOTAL
10ª fase	Estágio em Medicina Veterinária VI – Internato	-	34	34
Total de créditos da DÉCIMA fase		0	34	34

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACCs	EG	36
	EA/EE	108
		144

CARGA HORÁRIA TOTAL		5.796
----------------------------	--	--------------

Legenda:

- (1) Uma dentre as 3 optativas do Eixo Geral do PPP dos cursos de graduação da Universidade: Linguagem Científica; Dilemas Éticos e Cidadania; Comunicação e Sociedade.
- (2) Carga-horária obrigatória do Eixo de Articulação do PPP dos cursos de graduação da Universidade, organizado pelo Centro de Ciências da Saúde.

3.5.1. QUANTO ÀS POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

O projeto político pedagógico incentiva o uso das tecnologias da informação e comunicação, por considerá-las ferramentas que dinamizam e enriquecem o processo ensino-aprendizagem. Neste sentido, propõe a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e de outros recursos disponíveis na Universidade para enriquecer o processo ensino aprendizagem.

O curso de Medicina Veterinária, por se tratar de um curso de tempo integral, não será necessário ofertar disciplinas em caráter de regime semestral e ou à distância.

3.5.2. QUANTO AO NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA E À NECESSIDADE DE DESDOBRAMENTO DE TURMAS

As atividades práticas são realizadas em diversos componentes curriculares distribuídos por toda a matriz curricular. O desdobramento de turmas é uma ação que visa adequar o número de discentes em determinadas alocações de aulas práticas. Tal ação decorre da necessidade de acompanhar o acadêmico em atividades diferenciadas observando as seguintes questões:

- Acompanhamento mais adequado do processo ensino-aprendizagem;
- Averiguação do desenvolvimento de habilidades específicas;
- Permitir atenção mais direcionada ao aluno, possibilitando intervir nas ações desenvolvidas e sendo avaliadas na perspectiva da avaliação formativa;
- Acompanhar e instruir os acadêmicos observando as normas de biossegurança.

Para o desdobramento nos módulos de Saúde Animal se observa a relação entre conteúdo, local de aulas práticas e número ideal de acadêmicos para se trabalhar. Dessa forma se estabeleceu o número máximo de 10 acadêmicos por turma de aula prática.

As outras atividades práticas como: aulas em laboratórios; saídas a campo; visitas técnicas; entre outras, são desdobradas em turmas de 20 alunos. O desdobramento pode

ser alterado em caso de adaptação a normas de biossegurança, desde que estejam adequadas às normas institucionais e do departamento onde o laboratório está alocado.

3.5.3. QUANTO AOS ESTÁGIOS

O Estágio é uma atividade obrigatória do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau - FURB, de caráter de iniciação à prática profissional, deve ser cumprido pelos alunos regularmente matriculados em conformidade com o currículo pleno em vigor.

O Estágio em Medicina Veterinária tem como objetivo principal possibilitar ao aluno, oportunidade para aprender com a prática do trabalho cotidiano, desenvolvendo experiências nas grandes áreas das Ciências Veterinárias, complementando o processo ensino e aprendizagem, a fim de se constituírem o aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, visando o crescimento profissional e humano.

- São objetivos específicos do Estágio em Medicina Veterinária:
 - Viabilizar o intercâmbio técnico e científico entre a FURB e as instituições de caráter público ou privado e com a comunidade dentro de sua área de abrangência;
 - Permitir a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a graduação nas diferentes áreas das Ciências Veterinárias proporcionando a aproximação da teoria e da prática;
 - Realizar atividades práticas em situações reais de trabalho, desenvolvendo competência técnica, científica e ética para o exercício profissional;
 - Refletir e vivenciar as determinantes que interferem nos problemas e dificuldades nos processos de trabalho, proporcionando ao aluno uma visão geral e crítica da atuação profissional;
 - Estimular a produção científica e fortalecer a articulação e parcerias entre ensino, serviços e comunidade;
 - Desenvolver capacidades de exposição e argumentação;
 - Desenvolver capacidade de iniciativa;
 - Participar de reuniões, discussões, oficinas e práticas cotidianas dos serviços nas áreas definidas conforme disponibilidade e articulação com os serviços, buscando promover a adaptação a novas situações;

- Fomentar o trabalho em grupo e a interação em equipes interdisciplinares.
- Proporcionar e formular proposta de hipóteses e intervenções para a melhora na qualidade dos serviços nas áreas definidas considerando a realidade e complexidade das mesmas.

Os Estágios são organizados compreendendo os conhecimentos dos dois eixos norteadores do Curso de Medicina Veterinária: Saúde Animal e Saúde Pública. A distribuição dos estágios acontece desde a quinta fase com o Estágio I até a nona fase com o Estágio V. O Estágio I é realizado prioritariamente em Saúde Pública, nas Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica e em unidades de saúde, conforme a disponibilidade dos locais cedentes. O Estágio II ocorre na sexta fase do curso e acompanha as necessidades do Módulo de Saúde Animal II, nas áreas de Patologia Animal e Análises Clínicas. As atividades são realizadas nos laboratórios de Patologia e Análises Clínicas lotados no Campus III da instituição. Na sétima fase, o Estágio III focaliza as áreas de anestesiologia e técnica cirúrgica, fixando conteúdos abordados em fase anterior, sendo realizado no Hospital Veterinário. Na oitava fase o Estágio IV contempla as duas vertentes do curso. Em Saúde Pública o estágio é realizado na Vigilância Sanitária no município de Indaial, também atendendo às demandas do local. Na Saúde Animal os acadêmicos são direcionados ao Hospital Veterinário abordando Semiologia de animais de produção e de cães e gatos em atendimentos clínicos. Por último na nona fase o Estágio decorre na área de Saúde Animal, sendo também realizado no Hospital Veterinário e em propriedades rurais. Neste os alunos acompanham atendimentos clínicos de grandes e pequenos animais.

A instituição dispõe de Regulamento de Estágio do Curso Medicina Veterinária que abrange toda a operacionalização, formas de avaliação, cargas horárias e funções dos coordenadores, orientadores e professores de Estágio do Curso. Este documento está aprovado de acordo com os trâmites XXXXXX e é sujeito a alterações conforme necessidades apontadas e aprovadas pelo Colegiado do curso.

3.5.4. QUANTO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um trabalho de pesquisa científica, no qual o acadêmico é capaz de intervir na realidade com a elaboração de um projeto de pesquisa, utilizando a prática como objeto de reflexão e investigação no contexto da construção ativa do conhecimento, estruturando situações em que possam vivenciar a condição de autor na atividade de pesquisar e produzir ciência.

Os objetivos do TCC são possibilitar ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades para a realização de um trabalho de pesquisa sobre tema relevante na área de atuação do curso; familiarizar o acadêmico ao uso das opções metodológicas para a elaboração de um trabalho científico e proporcioná-lo a utilização de referencial teórico dos conteúdos dos módulos de Saúde Pública e Saúde Animal ao estudo de problemas relevantes para a sua futura prática profissional.

O currículo integrado do Curso de Medicina Veterinária da FURB valoriza o espaço de articulação entre ensino, serviço e comunidade como cenário do processo ensino-aprendizagem, devendo o acadêmico refletir sobre sua ação e a realidade em que está inserido, buscando problematizar o seu cotidiano, contribuindo para a elaboração de pesquisas científicas no TCC que possam contribuir para uma aprendizagem crítica e reflexiva.

No currículo atual o TCC é integralizado pelos TCCs I, II, III e IV. No TCC I, II e III, que acontecem na 6^a, 7^a e 8^a Fase do Curso, o acadêmico desenvolve atividades em sala de aula orientadas pelo Professor das disciplinas. No TCC IV, desenvolvido na 9^a Fase do Curso, o acadêmico conclui seu projeto de TCC e prepara-se para a defesa junto à banca examinadora, sob a orientação do professor orientador.

3.5.5. QUANTO AO PRÉ-REQUISITO

Abaixo podemos observar os pré-requisitos propostos na matriz curricular. Ressalta-se que, de acordo com o PPP dos cursos de graduação da Universidade o máximo de carga/horária destinada aos pré-requisitos são de 20%

Quadro 4 – Relação de pré-requisitos da Matriz Atual para o curso de medicina Veterinária

Componente Curricular	Pré-Requisito
Biofísica	Histologia, Embriologia e Citologia
Bioestatística II	Bioestatística I
Anatomia Veterinária II	Anatomia Veterinária I
Bioquímica Metabólica	Bioquímica Geral
Imunologia Veterinária I	Imunologia
Anatomia Veterinária III	Anatomia Veterinária II
Parasitologia Veterinária II	Parasitologia Veterinária I
Microbiologia Veterinária II	Microbiologia Veterinária I
Zootecnia II	Zootecnia I
Módulo 8 Saúde Pública em Medicina Veterinária VIII	Bioestatística II, Módulo I- Saúde Pública em Medicina Veterinária IV, Módulo 2- Saúde Pública em Medicina Veterinária V

Estágio em Medicina Veterinária VI-Internato	Trabalho de conclusão de Curso I, II, III e IV
--	--

Neste Projeto Político Pedagógico alguns pré-requisitos foram mantidos em virtude da relevância destes para o processo ensino-aprendizagem.

3.5.6. PROPOSTA DE DEPARTAMENTALIZAÇÃO

Durante o processo de implementação do curso de Medicina Veterinária, as disciplinas abaixo já foram departamentalizadas nos respectivos departamentos, sendo que as disciplinas específicas do curso de Medicina Veterinária foram locadas no departamento de Medicina. Na constituição do departamento de medicina veterinária os mesmos deverão migrar para o departamento específico.

Quadro 6 - Tabela das Disciplinas já Departamentalizadas

Disciplinas	Departamento
<i>Zootecnia I</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Pública em Medicina Veterinária I</i>	<i>Medicina</i>
<i>Políticas Agropecuárias e Políticas de Saúde em Medicina Veterinária</i>	<i>Medicina</i>
<i>Iniciação à Medicina Veterinária</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Comunitária</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Pública em Medicina Veterinária II</i>	<i>Medicina</i>
<i>Anatomia Veterinária I</i>	<i>Medicina</i>
<i>Bioética</i>	<i>Medicina</i>
<i>Políticas Educacionais e da Saúde</i>	<i>Medicina</i>
<i>Parasitologia Veterinária I</i>	<i>Medicina</i>
<i>Microbiologia Veterinária I</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Pública em Medicina Veterinária III</i>	<i>Medicina</i>
<i>Anatomia Veterinária II</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Pública em Medicina Veterinária IV</i>	<i>Medicina</i>
<i>Anatomia Veterinária III</i>	<i>Medicina</i>
<i>Microbiologia Veterinária II</i>	<i>Medicina</i>

<i>Parasitologia Veterinária II</i>	<i>Medicina</i>
<i>Disciplina Optativa - Eixo Geral</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Pública em Medicina Veterinária V</i>	<i>Medicina</i>
<i>Zootecnia II</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Animal I</i>	<i>Medicina</i>
<i>Estágio em Medicina Veterinária I</i>	<i>Medicina</i>
<i>Deontologia e Legislação Veterinária</i>	<i>Medicina</i>
<i>Trabalho de Conclusão de Curso I</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Animal II</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Pública em Medicina Veterinária VI</i>	<i>Medicina</i>
<i>Estágio em Medicina Veterinária II</i>	<i>Medicina</i>
<i>Estágio em Medicina Veterinária III</i>	<i>Medicina</i>
<i>Zootecnia III</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Pública em Medicina Veterinária VII</i>	<i>Medicina</i>
<i>Trabalho de Conclusão de Curso II</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Animal III</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Pública em Medicina Veterinária VIII</i>	<i>Medicina</i>
<i>Estágio em Medicina Veterinária IV</i>	<i>Medicina</i>
<i>Trabalho de Conclusão de Curso III</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Animal IV</i>	<i>Medicina</i>
<i>Trabalho de Conclusão de Curso IV</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Pública em Medicina Veterinária IX</i>	<i>Medicina</i>
<i>Saúde Animal V</i>	<i>Medicina</i>
<i>Estágio em Medicina Veterinária V</i>	<i>Medicina</i>
<i>Estágio em Medicina Veterinária VI - Internato</i>	<i>Medicina</i>
<i>Genética Geral</i>	<i>Ciências Naturais</i>
<i>Histologia, Embriologia e Citologia</i>	<i>Ciências Naturais</i>
<i>Bioquímica Geral</i>	<i>Ciências Naturais</i>
<i>Genética Veterinária</i>	<i>Ciências Naturais</i>
<i>Histologia e Embriologia Veterinária</i>	<i>Ciências Naturais</i>
<i>Biofísica</i>	<i>Ciências Naturais</i>
<i>Bioquímica Metabólica</i>	<i>Ciências Naturais</i>
<i>Fisiologia Veterinária</i>	<i>Ciências Naturais</i>

<i>Imunologia</i>	<i>Ciências Naturais</i>
<i>Imunologia Veterinária I</i>	<i>Ciências Naturais</i>
<i>Antropologia e Sociologia Rural</i>	<i>Ciências Sociais e Filosofia</i>
<i>Filosofia do Desenvolvimento Rural</i>	<i>Ciências Sociais e Filosofia</i>
<i>Desafios Sociais Contemporâneos</i>	<i>Ciências Sociais e Filosofia</i>
<i>Dilemas Éticos e Cidadania</i>	<i>Ciências Sociais e Filosofia</i>
<i>Educação Física - Prática Desportiva I</i>	<i>Prática Desportiva</i>
<i>Educação Física - Prática Desportiva II</i>	<i>Prática Desportiva</i>
<i>Bioestatística I</i>	<i>Matemática</i>
<i>Bioestatística II</i>	<i>Matemática</i>
<i>Produção de Texto I</i>	<i>Letras</i>
<i>Linguagem Científica</i>	<i>Letras</i>
<i>Libras</i>	<i>Letras</i>
<i>Universidade, Ciência e Pesquisa</i>	<i>Educação</i>
<i>Relações Interpessoais na Saúde</i>	<i>Psicologia</i>
<i>Farmacologia I</i>	<i>Ciências Farmacêuticas</i>
<i>Direito Sanitário</i>	<i>Direito</i>
<i>Economia Rural e Urbana</i>	<i>Administração</i>

3.5.7. QUANTO ÀS AACCS

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACCS, são atividades curriculares obrigatórias desenvolvidas pelos alunos e que abrangem a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. Tais atividades foram regulamentadas pela resolução nº82 de 7 de dezembro de 2004 da FURB. As AACCS são compostas de uma série de atividades já determinadas pela Resolução nº82, e estão descritas abaixo:

- Atividades de pesquisa;
- Atividades de extensão, conforme definido na Política de Extensão da Universidade Regional de Blumenau;
- Disciplinas além da grade curricular respectiva cursadas inter e intra-cursos em diferentes níveis de ensino;
- Publicação de trabalhos científicos;
- Atividades comunitárias;
- Estágios curriculares não obrigatórios;

- Monitorias;
- Visitas técnicas e viagens de estudo não vinculadas à grade curricular;
- Outras atividades definidas pelo Colegiado de curso.

Somente são computadas as AACCs desenvolvidas durante o período de realização do curso de graduação, e segundo definição do regulamento das AACCs do Curso de Medicina Veterinária o acadêmico deverá cumprir pelo menos três atividades distintas neste período.

O curso de Medicina Veterinária realiza anualmente a Semana Acadêmica para divulgação de trabalhos e experiências e realização de cursos, contando sempre com a presença de diversos palestrantes na área que pertence o curso.

A carga horária mínima exigida no curso de Medicina Veterinária é de 144 horas de acordo com resolução previamente estabelecida na matriz curricular. E de acordo com a resolução nº 82/2004, a carga horária das AACCs passa a ser obrigatória para obtenção do grau respectivo.

O quadro a seguir demonstra a pontuação das AACCs:

Quadro 8 - Pontuação das AACCs – Curso de Medicina Veterinária

Atividade	Pontuação máxima	Proporção de convalidação das horas
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de Pesquisa: • Participação em programas ou projetos oficiais como bolsista ou voluntário. 	75% do total de 144 horas	108 horas 1 hora atividade/1 hora convalidada
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de Extensão: • Participação, com atuação, em programas e/ou atividades de extensão, conforme definido na Política de Extensão da Universidade Regional de Blumenau; 	75%	108 0,5 horas de atividade/1 hora convalidada
<ul style="list-style-type: none"> • Participação, com apresentação de trabalho(s), em seminários, congressos, simpósios, palestras, conferências e similares; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Participação, como ouvinte, em seminários, congressos, simpósios, palestras, conferências e similares; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Participação em Semanas Acadêmicas promovidas por Instituições de Ensino Superior – IES; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Participação em grupos de estudo, sob a supervisão de professores. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Participação em Atividades Educativas a Distância como Videoconferências, teleconferências, webconferências, promovidas por Instituições de Ensino Superior, Serviços Públicos/Privados com a supervisão/monitoramento e 		

Atividade	Pontuação máxima	Proporção de convalidação das horas
acompanhamento de Professor (es) da área correspondente à atividade.		
<ul style="list-style-type: none"> Disciplinas cursadas inter e intra cursos em diferentes níveis de ensino, como, por exemplo, em cursos seqüenciais, tecnólogos, graduação, especialização <i>lato sensu</i> e <i>strictu sensu</i>. 	75%	108 0,5 horas de atividade/1 hora convalidada
<ul style="list-style-type: none"> Publicação de trabalhos científicos: 	75%	108horas-2horas /1 hora convalidada
<ul style="list-style-type: none"> Artigos; resenhas, resumos e experiências 		
<ul style="list-style-type: none"> Atividades comunitárias. 	50%	72(1/1)
<ul style="list-style-type: none"> Estágios curriculares não obrigatórios. 	50%	72 (1/1)
<ul style="list-style-type: none"> Monitorias. 	50%	72 (1/1)
<ul style="list-style-type: none"> Visitas técnicas e viagens de estudo (supervisionadas e acompanhadas) não vinculadas à matriz curricular. 	50%	72 (0,25/1)
<ul style="list-style-type: none"> Participação certificada ou supervisionada em feiras agropecuárias com atividades de assistência à saúde animal e/ou Pública, julgamentos, oficinas técnicas, mutirões de imunização, castração e outras campanhas públicas ou privadas. 	50%	72 (0,25/1)

3.5.8. QUANTO À MONITORIA

O número de vagas para o preenchimento das funções de Monitor é de cinco com carga horária de 20 horas semanais cada, realizáveis no período matutino e/ou vespertino e/ou noturno para atuar junto ao Departamento de Medicina, Curso de Medicina Veterinária, nos Módulos de Saúde Animal com os Componentes Curricular/Áreas Temáticas distribuídas da seguinte forma:

- 01 (uma) vaga para Anatomia Veterinária contemplando: Anatomia Veterinária I, Anatomia Veterinária II e Anatomia Veterinária III;
- 01 (uma) vaga para o Módulo de Saúde Animal I que inclui – Patologia Animal, Nutrição Animal, Agrostologia, Bromatologia e Farmacologia Veterinária. Módulo de Saúde Animal III;
- 01 (uma) vaga para o Módulo de Saúde Animal II que contempla os componentes de Doenças infecciosas e parasitárias de cães e gatos e de animais de produção;

- 01 (uma) vaga para Módulos de Saúde Animal III e IV contemplando os componentes curriculares de: Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução I e II e Diagnóstico por Imagem;
- 01 (vaga) vaga para Módulos de Saúde Animal IV e V que Contempla os componentes curriculares de: Clínica Médica e Cirúrgica de cães e gatos e de animais de produção;

A abertura de vagas para monitoria do Curso de Medicina Veterinária, na Anatomia Veterinária e nas áreas temáticas do Módulo de Saúde Animal, objetiva propiciar aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades práticas nas suas diversas áreas de abrangência. Possibilita ainda, no auxílio do desenvolvimento das aulas práticas dos componentes curriculares, uma base para interpretação, análise e aplicação dos conhecimentos adquiridos, fortalecendo sua formação teórica. As vagas são divididas levando-se em conta inicialmente a disposição dos componentes curriculares nos Módulos, e a proximidade de áreas temáticas afins.

As atribuições dos monitores estão listadas abaixo de acordo com as áreas.

- Atribuições para vaga em Anatomia Veterinária:
 - Auxiliar na organização do laboratório de Anatomia Veterinária para cada semestre letivo, com base nas orientações do professor responsável;
 - Fornecer assistência no recebimento e preparação dos cadáveres;
 - Auxiliar na dissecação, preparação e organização das peças anatômicas;
 - Expor cadáveres e peças anatômicas nas mesas de dissecação;
 - Zelar pela manutenção e uso correto das peças anatômicas, orientando os acadêmicos agirem de tal forma;
 - Auxiliar na organização e manutenção dos roteiros práticos e acervo;
 - Auxiliar nas aulas práticas de acordo com o cronograma elaborado juntamente com o professor responsável pelas disciplinas;
 - Organizar os horários de estudos livres; e atender os alunos para auxiliá-los no esclarecimento de dúvidas referente ao conhecimento teórico-prático em Anatomia Veterinária.
 - Manter o laboratório em condições adequadas para recebimento de turmas nas aulas e provas práticas;
 - Participar pontualmente das aulas práticas (e teóricas quando estiver disponível).

- Auxiliar na requisição de materiais para o laboratório, conforme solicitação do professor.
- Reportar ao professor responsável e chefia do departamento para informar o andamento das atividades desenvolvidas no laboratório, periodicamente e/ou quando solicitado.
- Atribuições para vaga no Módulo de Saúde Animal I:
 - Auxiliar na organização do laboratório e/ou ambulatório veterinário para cada semestre letivo, com base nas orientações do professor responsável;
 - Fornecer assistência no recebimento e preparação dos cadáveres para aulas práticas
 - Auxiliar na preparação e organização de animais e cadáveres para as aulas práticas
 - Zelar pela manutenção e uso correto dos animais, dos cadáveres e das peças anatômicas, orientando os acadêmicos agirem de tal forma;
 - Auxiliar na organização e manutenção dos roteiros práticos e acervo;
 - Avaliar e encaminhar para conserto os equipamentos que apresentam defeitos.
 - Auxiliar nas aulas práticas de acordo com o cronograma elaborado juntamente com o professor responsável pelas disciplinas;
 - Organizar os horários de estudos livres; e atender os alunos para auxiliá-los no esclarecimento de dúvidas referente ao conhecimento teórico-prático das áreas da sua monitoria;
 - Manter o laboratório/ambulatório em condições adequadas para recebimento de turmas nas aulas e provas práticas, de acordo com a área de sua monitoria;
 - Participar pontualmente das aulas práticas (e teóricas quando estiver disponível).
 - Auxiliar na requisição de materiais para o laboratório, conforme solicitação do professor.
 - Efetuar o controle do estoque de materiais.
 - Reportar ao professor responsável, ao coordenador de módulo e a chefia do departamento para informar o andamento das atividades desenvolvidas no laboratório, periodicamente e/ou quando solicitado.

- Auxiliar na elaboração das aulas práticas do Módulo de Saúde Animal I de acordo com o cronograma elaborado juntamente com o professor responsável.
- Atribuições para vaga no Módulo de Saúde Animal II:
 - Auxiliar na execução técnica de hemogramas, provas bioquímicas, diagnóstico laboratorial em microbiologia e parasitologia Veterinária, realizados em aulas praticas do Módulo ou de Estágio;
 - Participar de discussões clínicas do Hospital Veterinário;
 - Receber, identificar, armazenar e processar as amostras dos laboratórios de Análises Clínicas a serem utilizadas em aulas práticas ou estágio
 - Auxiliar na organização dos laboratórios de Análises Clínicas e de Patologia, com base nas orientações do professor responsável:
 - Zelar pela manutenção e uso correto equipamentos e material de consumo dos laboratórios;
 - Avaliar e encaminhar para conserto os equipamentos que apresentam defeitos após consultar o professor responsável;
 - Organizar os horários de estudos livres; e atender os alunos para auxiliá-los no esclarecimento de dúvidas referente ao conhecimento teórico-prático do Módulo de Saúde Animal II;
 - Manter o laboratório em condições adequadas para recebimento de turmas nas aulas e provas práticas;
 - Participar das aulas práticas e teóricas (quando estiver disponível);
 - Auxiliar na requisição de materiais para o laboratório, conforme solicitação do professor.
 - Efetuar o controle do estoque de materiais.
 - Reportar ao professor responsável e chefia do departamento para informar o andamento das atividades desenvolvidas no laboratório, periodicamente e/ou quando solicitado;
 - Auxiliar na elaboração das aulas práticas do Módulo de Saúde Animal II e de Estágio em Medicina Veterinária II de acordo com o cronograma elaborado juntamente com o professor responsável
- Atribuições para vaga no Módulo de Saúde Animal III e IV:

- Organizar material de aula prática para os componentes de Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução I e II e Diagnóstico por Imagem;
 - Auxiliar durante as aulas práticas o registro dos exames realizados no laboratório de diagnóstico por imagem;
 - Realizar o levantamento e controle de material usado nos laboratórios;
 - Organizar os horários de estudos livres; e atender os alunos para auxiliá-los no esclarecimento de dúvidas referente ao conhecimento teórico-prático do Módulo de Saúde Animal III e IV;
 - Acompanhar os alunos nas atividades de estudo no laboratório;
 - Participar pontualmente das aulas práticas e teóricas (quando estiver disponível e segundo acordo firmado com os professores).
 - Auxiliar na requisição de materiais para os laboratórios, conforme solicitação do professor.
 - Auxiliar no controle dos materiais estocados em nitrogênio líquido;
 - Participar das discussões clínicas envolvendo os temas de Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução I e II e Diagnóstico por Imagem;
 - Efetuar o controle do estoque de materiais.
 - Reportar ao professor responsável, coordenador de módulo e chefia do departamento para informar o andamento das atividades desenvolvidas no laboratório, periodicamente e/ou quando solicitado.
- Atribuições para vaga no Módulo de Saúde Animal IV e V:
 - Auxiliar na organização do centro cirúrgico, em cada semestre letivo, com base nas orientações do professor responsável;
 - Fornecer assistência na recepção de animais ou cadáveres para a técnica e clínica cirúrgica;
 - Auxiliar na realização e no preparo dos cadáveres pela técnica de Larssen ou similar;
 - Auxiliar na preparação do animal que será submetido à cirurgia;
 - Cuidar do pós-operatório dos animais operados;
 - Auxiliar na organização e manutenção dos roteiros práticos e acervo;
 - Avaliar e encaminhar para conserto os equipamentos que apresentam defeitos.

- Auxiliar nas aulas práticas nos ambulatórios e no preparo de material para visitas a campo de acordo com o cronograma elaborado juntamente com os professores responsáveis pelas disciplinas:
- Organizar os horários de estudos livres; e atender os alunos para auxiliá-los no esclarecimento de dúvidas referente ao conhecimento teórico-prático;
- Manter o centro cirúrgico em condições adequadas para recebimento de turmas nas aulas e provas práticas;
- Participar pontualmente das aulas práticas e teóricas (quando estiver disponível e segundo acordo firmado com os professores).
- Auxiliar na requisição de materiais para o centro cirúrgico, conforme solicitação do professor.
- Efetuar o controle do estoque de materiais.
- Reportar ao professor responsável, coordenador de módulo e chefia do departamento para informar o andamento das atividades desenvolvidas no laboratório, periodicamente e/ou quando solicitado.

3.6. PLANO DE ENSINO

3.6.1. PLANOS DE ENSINO MATRIZ ATUAL

1ª FASE

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Iniciação à Medicina Veterinária	36	-
EMENTA: Histórico da Medicina Veterinária. A Medicina Veterinária na saúde e na agricultura. O Ensino de Medicina Veterinária no Brasil. Campos de Conhecimento da Medicina Veterinária. Iniciação a investigação científica em Medicina Veterinária.			
OBJETIVOS: Identificar a Medicina Veterinária em diferentes contextos, áreas de atuação e campos de conhecimento. Introduzir o discente na iniciação da pesquisa em Medicina Veterinária.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Políticas Agropecuárias e Políticas de Saúde em Medicina Veterinária	36	-
EMENTA: Histórico de Políticas Agropecuárias e de Políticas de Saúde no Brasil, evolução da			

assistência, modelos de Atenção, Reforma Sanitária, Princípios do Sistema Único de Saúde, Lei Nº 8080 e a inserção do Médico Veterinário neste contexto. Processo de trabalho em equipe multiprofissional. Evolução das Políticas Agrícolas na atuação do Estado e funcionamento atuais das políticas agroindustriais. Municipalização, estrutura atual do SUS, Descentralização, Instâncias Gestoras, Níveis de atenção, Programas, Financiamento, Controle Social e Agropecuária.

OBJETIVOS:

Construir conhecimentos relacionados às políticas agrárias e de saúde no Brasil e suas inter-relações. Proporcionar reflexão crítica sobre o papel do Médico Veterinário na construção destas políticas. Compreensão da Reforma Sanitária e da Agrária e a relação com a promoção e prevenção da saúde Humana/Animal. Identificar e vivenciar os principais problemas nas políticas de saúde e agrárias atuais. Vivenciar o processo de trabalho rural e urbano para desenvolvimento das competências nas dimensões: discente, serviço e comunidade.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Saúde Pública em Medicina Veterinária I	108	-

EMENTA:

Histórico, conceitos e ações básicas de Vigilância em Saúde; Sanitária, Epidemiológica e Ambiental. Inter-relações saúde da comunidade e animal e o processo saúde-doença.

OBJETIVOS:

Introduzir o aluno na questão epidemiológica a saúde, ambiental, sanitária. Refletir e analisar sobre os problemas de saúde bem como suas causas e determinantes. Levantar quais são os problemas da comunidade bem como de seus animais e interrelação com os seres humanos.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Letras	Produção de Textos I	36	-

EMENTA:

Leitura e interpretação de diversos gêneros textuais. Estudo e produção dos gêneros textuais da esfera acadêmica: o resumo, a resenha - linguagem, características e estrutura. Noções básicas da produção de textos científicos: formas de começar um texto, a estrutura do parágrafo, formas de ordenar o desenvolvimento do parágrafo, a argumentação. Relações de sentido: elementos de coesão e a coerência. Tópicos da gramática normativa: regência (crase); acentuação; o uso dos pronomes pessoais e a colocação dos pronomes átonos; ortografia.

OBJETIVOS:

Habilitar o aluno na produção de texto de forma lógica.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Genética Geral	36	-

EMENTA:

Genética básica. Análise de heredogramas. Genética de populações. Citogenética. Herança multifatorial. Genética molecular. Doenças genéticas. Noções sobre tratamento e diagnóstico de doenças genéticas.

OBJETIVOS:

Conhecer os principais elementos e características da genética básica. Identificar os problemas relacionados a distúrbios de origem gênica bem como conhecimento da genética básica. Conhecer e analisar heredogramas, genéticas de populações, citogenética, genética molecular. Conhecer as principais doenças genéticas, diagnóstico e tratamento.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Histologia, Embriologia e Citologia	72	-

EMENTA:

Estrutura histológica básica dos órgãos reprodutores. Gametogênese. Primeiras fases do desenvolvimento embrionário. Histologia e embriologia básica dos órgãos/sistemas do corpo humano.

OBJETIVOS:

Identificar as estruturas celulares, histologia e embriológicas, sua função e formação. Conhecer e distinguir as fases embrionárias principalmente as fases que são de maior risco para problemas de saúde.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Zootecnia I	72	-

EMENTA:

Características zootécnicas de grandes, pequenos e médios animais. Regimes ou sistemas de linhagens ou manejo (suinocultura, bovino, canino, felino, eqüino, etc.)

OBJETIVOS:

Conhecer os animais domésticos, suas características raciais, linhagem. Saber como manejá-los e como cultivá-los.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Sociais e Filosofia	Antropologia e Sociologia Rural	36	-
EMENTA: Introdução à Antropologia e Sociologia Rural. A influencia das diferentes culturas nos processo saúde doença. A situação rural e a urbana no Brasil. As categorias sociais do campo. Evolução histórica da agricultura no Brasil. A modernização da agricultura brasileira. Movimentos sociais do campo.			
OBJETIVOS: Conhecer o que é antropologia e sociologia, áreas de atuação, funções e objetivos. Identificar os eventos culturais que determinam práticas no campo rural e urbana. Compreender a formação das categorias sociais do campo e de comunidades urbanas no contexto brasileiro.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Matemática	Bioestatística I	36	-
EMENTA: Estatística descritiva: apresentação de dados, distribuição de freqüência, medidas de posição. Medidas de tendência central, proporções, taxas cumulativas. Medidas de dispersão e de assimetria e curtose.			
OBJETIVOS: Coletar, interpretar informações, dados e registrá-los de acordo com normas da estatística. Elaborar gráficos, tabelas e outras formas de apresentação de dados. Aprender quando e por que usar medidas de tendência central. Conhecer quais são as medidas de dispersão e de assimetria e curtose.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina	Saúde Comunitária - EA	72	-
EMENTA: Concepção de saúde e de doença. Processos de saúde como fator de bem estar social, econômico e cultural da coletividade. Promoção, proteção e recuperação da saúde. Atenção integral a saúde. Territorialização. História das Políticas Públicas de Saúde do Brasil. Principais serviços de saúde no Brasil. Estrutura e funcionamento das instituições de saúde. Sistema Único de Saúde – SUS: planejamento, organização e avaliação dos serviços..			
OBJETIVOS: Conhecer a concepção de saúde e doença, os processos de saúde, a promoção, proteção e a recuperação da saúde. Conhecer as políticas públicas de saúde no país e seus principais serviços. Conhecer a estrutura e o funcionamento das instituições de saúde e o Sistema Único de Saúde.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Educação Física e Desporto	Educação Física – Prática Desportiva I	36	-
EMENTA:. Dependerá da modalidade escolhida pelo acadêmico.			
OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da coordenação motora. O aluno poderá escolher a modalidade de sua preferência: ginástica, basquetebol, futebol de salão, futebol suíço, voleibol.			

2ª FASE

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Saúde Pública em Medicina Veterinária II	72	-
EMENTA: Ações sobre o meio/saneamento Básico nas Áreas Urbana e Rural. Resíduos sólidos e líquidos. Portarias e políticas Públicas. Conceitos básicos de epidemiologia. Vigilância Ambiental. Sistemas de Informação/SIS-ÁGUA, SIS-SOLO, SIS-AR e o Processo de trabalho Intersectorial.			
OBJETIVOS: Identificar os maiores problemas de saneamento básico em nosso país, conhecê-los, diagnosticá-los e sugerir medidas de controle de doenças e agravos relacionados a saneamento básico. Conhecer os sistemas de informação sobre saneamento. Refletir sobre o interrelacionamento da água e doenças e outros eventos.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Educação	Políticas Educacionais e da Saúde	36	-
EMENTA: Princípios educacionais e Metodologias ativas no Processo Ensino-Aprendizagem. Propostas educacionais e Programas de Formação para profissionais da área da Saúde no contexto sócio-político no Brasil/Educação e Políticas agropecuárias.			
OBJETIVOS: Identificar alguns princípios educativos que norteiam as práticas pedagógicas e metodologias ativas. Compreender as relações entre educação e saúde no contexto sócio-político da realidade brasileira. Conhecer práticas de educação para comunidades rurais.			

Componente Curricular (CC): Universidade, Ciência e Pesquisa	Carga Horária: 72 horas/aula
---	-------------------------------------

Área Temática:	Fase: 2ª fase
Ementa: A função da Universidade como instituição de produção e socialização do conhecimento. O sentido da ciência no mundo contemporâneo. O espírito científico e a atividade de pesquisa. Experiências da pesquisa na FURB: linhas e grupos de pesquisa. A contribuição científica da FURB para o desenvolvimento regional.	
Objetivos: Compreender a função da Universidade como espaço de produção e socialização do conhecimento, a fim de desenvolver a formação do espírito científico, estimulando a reflexão crítica que conduza à atitude de sujeito ativo no processo de construção do conhecimento.	
Justificativa: Ajustes de acordo com as definições institucionais do PPP da graduação	

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Anatomia Veterinária I	72	-
EMENTA: Introdução à anatomia e aspectos gerais dos aparelhos e sistemas: Aparelho locomotor, sistema circulatório, sistema tegumentar, sistema nervoso.			
OBJETIVOS: Conhecer as principais estruturas dos sistemas locomotor, circulatório, tegumentar e nervoso e interrelacioná-las.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Bioquímica Geral	72	
EMENTA: Introdução à Bioquímica. Química e metabolismo dos compostos biológicos: Carboidratos, Lipídeos, Proteínas, Ácidos Nucléicos, Vitaminas e Coenzimas. Inter-relação metabólica.			
OBJETIVOS: Conhecer a área de estudo da bioquímica e sua importância nas áreas de composição química das células, das estruturas e suas funções como biomoléculas. Compreender a importância das enzimas e vitaminas no metabolismo e as relações intermetabólicas.			

DEPTO	NOME DA DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Genética Veterinária	36	-
EMENTA: Introdução geral a Genética Animal. Tópicos de Melhoramento Genético Animal. Citogenética: Técnica de obtenção de cariótipos. Aberração cromossômica e correlação de alterações fenotípicas. Estudos da diferenciação sexual normal e anormal. Genética			

da reprodução. Padrões de herança. Malformações. Imunogenética. Genética bioquímica.

OBJETIVOS:

Introduzir o aluno nas técnicas de melhoramento animal disponíveis, citogenética. Reconhecer quais são as aberrações cromossômicas e correlações de alterações fenótípicas. Conhecer quais são os estudos da diferenciação sexual normal e anormal, genética de reprodução, padrões de herança. Malformações, imunogenética e genética bioquímica.

DEPTO	NOME DA DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Histologia e Embriologia Veterinária	72	-

EMENTA:

Órgãos hemocitopoéticos. Hemocitopoese. Sistema Circulatório. Sangue e linfa. Sistema Endócrino. Sistema reprodutor feminino. Sistema reprodutor masculino. Pele e anexos. Sistema urinário. Sistema respiratório. Sistema digestivo. Espermatogênese. Ovogênese. Meiose. Ciclo Sexual. Fecundação. Segmentação. Formação dos Folhetos Embrionários e Notocorda. Anexos Embrionários. Diferenciações dos Folhetos Embrionários. Organogênese do Sistema Geniturinário. Morfologia do Embrião e do animal. Teratologia. Gemelidade. Determinação da Idade de Embriões e Fetos.

OBJETIVOS:

Conhecer os órgãos hemocitopoéticos, hemocitopoese, sistema circulatório, sangue, linfa, sistema endócrino, reprodutor, bem como todos os sistemas. Morfologia, teratologia, gemelidade e determinação de idade de embriões e fetos.

DEPTO	NOME DA DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Biofísica	72	Histologia, Embriologia e Citologia

EMENTA:

Estudos biofísicos da membrana celular. Biopotenciais. Biofísica da contração muscular. Biofísica da circulação e contração cardíaca, respiração e excreção renal. Princípios físicos da visão e da audição. Biofísica das radiações e radioisótopos de interesse biomédico.

OBJETIVOS:

Conhecer os estudos biofísicos da membrana celular, biopotencias, biofísica da contração muscular, circulação, respiração, visão audição. Biofísica das radiações e radiações e radioisótopos de interesse biomédico.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Matemática	Bioestatística II	36	Bioestatística I

EMENTA:

Introdução à probabilidade. Espaços amostrais finitos. Probabilidade condicional e independência. Variáveis aleatórias discretas: unidimensionais e bidimensionais. Caracterização adicional das variáveis aleatórias discretas. Distribuição de variáveis aleatórias discretas: Bernoulli, Binomial e Poisson. Distribuições de variáveis aleatórias contínuas: Normal.

OBJETIVOS:

Conhecer probabilidade, espaços amostrais, variáveis. Classificar a distribuição de variáveis.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina	Bioética – EA	54	-

EMENTA:

Estudos sistemáticos da conduta humana na área das Ciências da Vida e da Saúde, examinada à luz dos valores e princípios da autonomia, beneficência, não maleficência e justiça.

OBJETIVOS:

Capacitar o aluno para a compreensão e para uma intervenção qualificada dos grupos multiprofissionais nas organizações da Saúde.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Educação Física e Desportos	Educação Física – Prática Desportiva II	36	-

EMENTA: Dependerá da modalidade escolhida pelo acadêmico.

OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da coordenação motora. O aluno poderá escolher a modalidade de sua preferência: ginástica, basquetebol, futebol de salão, futebol suíço, voleibol.

3ª FASE

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Saúde Pública em Medicina Veterinária III Zoonoses	72	-

EMENTA:

Zoonoses: Histórico, conceitos, classificação, distribuição, principais zoonoses, etiologia, sintomatologia, transmissão, porta de entrada, porta de saída, suscetibilidade, reservatório, tratamento e controle e epidemiologia.

OBJETIVOS:

Conhecer o histórico das principais zoonoses. Conceituar, classificar, verificar sua

distribuição das principais zoonoses. Conhecer a cadeia epidemiológica das principais zoonoses.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Anatomia Veterinária II	72	Anatomia Veterinária I
EMENTA: Estudo dos aparelhos e sistemas: Sistema digestório, sistema urogenital, sistema respiratório, sistema linfático.			
OBJETIVOS: Identificar e conhecer as estruturas dos sistemas digestório, urogenital, respiratório e linfático e interrelacioná-los com todo o organismo.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Bioquímica Metabólica Veterinária	72	Bioquímica Geral
EMENTA: Metabolismo comparado entre as diferentes espécies animais, abordagem bioquímica de animais silvestres. Diferenciação de aspectos absorptivos e nutricionais das diferentes espécies. Manutenção da homeostasia nas diferentes espécies.			
OBJETIVOS: Associar os conhecimentos do metabolismo às diferentes espécies animais visando a integridade metabólica e a homeostasia. Comparar os diferentes metabolismos específicos.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Parasitologia Veterinária I	72	-
EMENTA: Introdução à parasitologia veterinária, definições de termos técnicos e relação parasito-hospedeiro. Etiologia de doenças parasitárias dos animais domésticos. Helmintos, artrópodes, e protozoários de interesse veterinário. Taxonomia e morfologia dos agentes etiológicos. Biologia e interações com agentes etiológicos.			
OBJETIVOS: Compreender as diferentes patologias de etiologia parasitária e sua interação com outros agentes. Conhecer os parasitas de maior importância veterinária, a taxonomia e a morfologia dos agentes etiológicos.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Imunologia	72	-
EMENTA:			

Sistema linfóide e resposta imune. Mecanismos gerais da resposta imune. Imunoglobulinas e complemento. Reações antígeno x anticorpo. Reações de avaliação da imunidade humoral. Hipersensibilidade. Diagnóstico das infecções. Avaliação da resposta imune humoral e celular. Reações da avaliação da imunidade celular. Imunodeficiência. Immunoprofilaxia. Doenças auto-imunes. Diagnóstico laboratorial das doenças auto-imunes e reumáticas. Imunologia dos transplantes. Imunologia dos tumores.

OBJETIVOS:

Conhecer a função do sistema linfóide, resposta imune e seus mecanismo gerais. Identificar as Imunoglobulinas, complementos e reação antígeno anticorpos. Conhecer as principais doenças auto-imunes e seu diagnóstico e imunoprofilaxia.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Fisiologia Veterinária	72	-

EMENTA:

Neurofisiologia. Fisiologia Cardiovascular. Fisiologia Renal. Fisiologia Respiratória. Fisiologia da Pele dos animais domésticos.

OBJETIVOS:

Conhecer as fisiologias dos diferentes sistemas seus mecanismo fisiológicos.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Sociais e Filosofia	Filosofia do Desenvolvimento Rural	36	-

EMENTA:

Bases filosóficas do pensamento e seu uso. Objetivo da atuação da sociedade. Especificação da estrutura social e rural e alternativas de desenvolvimento para programas sociais subdesenvolvidos. Análise de problemas especiais de subdesenvolvimento, educação rural, mão-de-obra e difusão de inovações tecnológicas.

OBJETIVOS:

Conhecer aspectos fundamentais do pensamento do ser humano e suas implicações no desenvolvimento social e econômico.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Microbiologia Veterinária I	72	-

EMENTA:

Estudos das espécies e famílias dos micro-organismos de interesse veterinário.

OBJETIVOS:

Conhecer as espécies e famílias dos microorganismos de interesse veterinário e sua interrelação com os animais.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Psicologia	Relações Interpessoais na Saúde – EA	54	-
EMENTA: Constituição do sujeito. Conceito de grupo. Processos grupais: conflito e cooperação: liderança, motivação. Processos de trabalho na saúde.			
OBJETIVOS: Capacitar o aluno para a compreensão e para uma intervenção qualificada dos grupos multiprofissionais nas organizações da Saúde.			

4ª FASE

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Módulo 1 Saúde Pública em Medicina Veterinária IV 1. Doenças transmitidas por Vetores. 2. Gestão e Planejamento na Medicina Veterinária 3. Bioestatística III 4. Bioinformática	72	
EMENTA: 1. <u>Doenças transmitidas por Vetores</u> : Principais doenças transmitidas por vetores/Vigilância Sanitária Epidemiológica, ambiental da prevenção ao tratamento humano/animal. Assistência farmacêutica - uso racional de medicamentos. 2. <u>Gestão e Planejamento em Medicina Veterinária</u> : Teorias Organizacionais, organizações públicas de saúde, planejamento normativo e estratégico. Territorialização. A Educação Permanente como Política de Gestão do Trabalho coletivo/Histórico, principais estratégias, interlocutores, impactos e sua aplicação nos problemas de saúde humano animal. 3. <u>Bioestatística III</u> : Intervalos de confiança Testes de hipóteses. Testes de significância: Teste t, Teste de Qui-quadrado. Princípios básicos da experimentação. Análise de variância. Testes de normalidade. Testes de significância: testes não-paramétricos. Teste de Mann-Whitney, Teste de Kruskal-Wallis e outros. Bioestatística aplicada as Pesquisas científicas contempladas no Projeto de Pesquisa dos graduandos 4. <u>Bioinformática</u> : Softwares aplicados: EPI-INFO, SAS, SSPS.			
OBJETIVOS: Conhecer as principais doenças transmitidas por vetores. Rever a vigilâncias dessas doenças bem como seu controle. Conhecer quais são as teorias de gestão e planejamento e aprender aplicar o método estatístico às pesquisas.			

Componente Curricular (CC):	Desafios Sociais	Carga Horária:	72 horas/aula
Área Temática:	Fase: 4ª fase		
Ementa: Caracterização da sociedade contemporânea. Implicações na vida cotidiana e			

nas atividades profissionais. Aspectos desafiadores de algumas problemáticas sociais contemporâneas: sustentabilidade ambiental, relações inter-étnicas, relações de gênero, implicações sócio-ocupacionais das políticas sociais e econômicas, relação globalização-localização, violência urbana.

Objetivos: Identificar os traços característicos da sociedade contemporânea e seus desafios a fim de analisar as condições sociais da futura atuação profissional e os aspectos desafiadores para essa atuação, avaliando os possíveis impactos em termos de reprodução e/ou transformação social.

Justificativa: Ajustes de acordo com as definições institucionais do PPP da graduação

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Imunologia Veterinária I	72	Imunologia
EMENTA: Natureza dos fenômenos imunológicos na Medicina Veterinária. Delineamento das bases moleculares, celular, histológica e anatômica do sistema imune e da resposta imune. Interação antígeno anticorpo. Procedimentos imunodiagnóstico, imunoproliféricos, imunoterapêuticos em Medicina Veterinária. Imunopatologias em Medicina Veterinária.			
OBJETIVOS: Estudar a natureza dos fenômenos imunológicos, caracterizando sua importância no contexto da Medicina Veterinária, através do delineamento das bases molecular, celular, histológica e anatômica do sistema imune e da resposta imune. Introduzir conhecimentos sobre reações imunes lesivas do organismo, abordando, assim, aspectos de imunopatologia em Medicina Veterinária, bem os procedimentos imunodiagnóstico, imunoproliférico e imunoterapêutico.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Anatomia Veterinária III	72	Anatomia Veterinária II
EMENTA: Introdução à anatomia topográfica, terminologia direcional, técnicas de dissecação e coleta de material.			
OBJETIVOS: Identificar e compreender a anatomia topográfica através da dissecação e coleta de material. Estudo das relações gerais dos órgãos que constituem o organismo animal, bem como o conjunto de estruturas pertinentes a cada região anatômica de interesse clínico, cirúrgico e patológico.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Farmacêuticas	Farmacologia I	72	-
EMENTA: Introdução à farmacologia. Farmacocinética. Classificação de drogas que afetam mecanismos colinérgicos e adrenérgicos. Drogas usadas nas arritmias. Cardiotônicos. Diuréticos. Drogas anti-hipertensivas. Autacóides.			
OBJETIVOS: Conhecer os medicamentos em todos seus aspectos e a sua farmacocinética. Identificar as formas de classificação de drogas e conhecimentos dos principais fármacos.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Parasitologia Veterinária II	72	Parasitologia Veterinária I
EMENTA: Morfologia dos principais artrópodes de interesse veterinário: Classes arachnídea e insecta, protozoários de interesse veterinário.			
OBJETIVOS: Conhecer a morfologia dos principais artrópodes de interesse Veterinário., classes e protozoários em Medicina Veterinária.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Ciências Naturais	Microbiologia Veterinária II	72	Microbiologia Veterinária I
EMENTA: Morfologia, fisiologia, genética, patogenia, isolamento e identificação das bactérias, riquetízias e vírus patogênicos ao homem e animais.			
OBJETIVOS: Conhecer a morfologia, fisiologia, genética, patogenia, isolamento e identificação das bactérias, riquetízias e vírus patogênico ao homem e animais.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
A definir	Optativa: Linguagem Científica - EG	72	-
EMENTA: Do PPP dos cursos de Graduação da Universidade.			
OBJETIVOS: Os objetivos estão sendo elaborados pelos respectivos departamentos.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
-------	-----------------------	-----	----------------

A definir	Optativa: Dilemas Éticos e Cidadania - EG	72	-
EMENTA: Do PPP dos cursos de Graduação da Universidade.			
OBJETIVOS: Os objetivos estão sendo elaborados pelos respectivos departamentos.			

Componente Curricular (CC): Comunicação e Sociedade	Carga Horária: 72 horas/aula
Área Temática: Optativa	Fase: 4ª fase
Ementa: A comunicação como configuradora da contemporaneidade. A natureza social do fenômeno comunicacional. A comunicação social e a indústria cultural. A mídia e as representações sociais. A complexidade dos sistemas de comunicação no mundo contemporâneo. O papel dos meios de comunicação na sociedade e sua dimensão política.	
Objetivos: Identificar as implicações da comunicação e sua interação com a política na sociedade atual, a fim de compreender e utilizar a comunicação como um instrumento de expressão, de interação, de construção do conhecimento e de exercício de cidadania.	
Justificativa: Ajustes de acordo com as definições institucionais do PPP da graduação.	

5ª FASE

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Módulo 2 Saúde Pública em Medicina Veterinária V	108	
	1. Zoologia de interesse em Saúde Pública 2. Bioestatística IV 3. Medicina de Conservação		

EMENTA:

1. Zoologia de interesse em Saúde Pública: Histórico, Conceito, classificação de zoologia de interesse em saúde pública.
2. Bioestatística IV - Análises estatísticas dos principais tipos de estudos. Coorte, transversal, caso-controle, ecológico e ensaio clínico randomizado.
3. Medicina de Conservação: Histórico, conceito, produção, objetivos, polêmicas, legislação, ética.

OBJETIVOS:

Compreender a história, os conceitos e a classificação de zoologia. Analisar através do instrumento estatístico os principais métodos de estudo em epidemiologia. Conceituar a medicina da conservação e suas dimensões.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
-------	-----------------------	-----	----------------

Medicina Veterinária	Deontologia e Bioética Veterinária	36	-
-----------------------------	---------------------------------------	----	---

EMENTA: Regulamentação da profissão de médico veterinário. Ética da profissão de médico veterinário. Perícia. Legislação de comércio nacional e internacional de animais. Organização Profissional da categoria. Código de ética.

OBJETIVOS:

Conhecer o regulamento e organização da profissão, a ética na Medicina Veterinária. Identificar os procedimentos para realizar a perícia. Conhecer a legislação nacional e internacional de comércio de animais.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Estágio em Medicina Veterinária I	36	-

EMENTA:

Estágio em Saúde Pública, Medicina da Conservação e na parte legal da profissão. Ver Regulamento Específico.

OBJETIVOS:

Conhecer e participar dos mecanismos de investigações de doenças de notificação compulsória. Exercício legal da profissão em Conselhos e a relação homem/ambiente.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Zootecnia II	72	Zootecnia I

EMENTA:

Julgamento exterior e raças. Associação de registro genealógico e sua importância na formação de melhoramento das raças. Conceito de raça. Preparo dos animais para exposição. Técnicas de julgamento de animais. Bovinocultura, suinocultura, equinocultura, avicultura e aquíicultura. Melhoramento Animal.

OBJETIVOS:

Aprender as técnicas de julgamento das principais raças, registros genealógicos e sua importância na formação do melhoramento racial. Definir raça e preparar animais para exposições. Conhecer formas de criação dos animais domésticos. Conhecer as principais técnicas para o melhoramento animal.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Módulo 3 - Saúde Animal I	288	-
	1. Patologia 2. Nutrição Animal 3. Agrostologia 4. Bromatologia 5. Farmacologia Aplicada		

EMENTA:

1. **Patologia:** Patologia do sistema circulatório. Patologia do sistema hematopoiético. Patologia do sistema respiratório. Patologia do sistema digestivo. Patologia do sistema genital feminino. Patologia do sistema genital masculino. Patologia do sistema central e periférico. Patologia do sistema urinário. Patologia do sistema músculo-esquelético. Patologia do sistema tegumentar.
2. **Nutrição Animal:** Estudos das bases fisiológicas da nutrição, os nutrientes e seus metabolismos, digestão enzimática e microbiana, caracterização dos principais grupos de alimentos, sua análise química e bromatológica, exigências nutricionais e formulação de rações. Vitaminas, antibióticos, hormônios e outros aditivos de rações. Avaliação dos alimentos utilizados na alimentação animal.
3. **Agrostologia:** Sistema ecológico. Topografia. Clima. Fertilidade do solo. Formação de pastagens e de forrageiras. Outros métodos de propagação de forrageiras. Forrageiras. Leguminosas. Principais pragas e doenças das pastagens e seu controle. Silagem e fenação.
4. **Bromatologia:** Análise de alimentos. Composição centesimal dos alimentos e métodos analíticos. Métodos analíticos de vitaminas e minerais. Aditivo em alimentos.
5. **Farmacologia Aplicada:** Farmacocinética e farmacodinâmica: aspectos gerais. Medicamentos de uso e interesse veterinário: usos terapêuticos e efeitos colaterais. Vias de administração de drogas. Biotransformação de drogas.

OBJETIVOS:

Conhecer as principais patologias de todos os sistemas como se manifestam, diagnósticos, tratamento e controle. Conhecer sobre a nutrição enteral e parenteral indicada e a farmacologia utilizada na medicina veterinária, como os fármacos mais importantes, analisar sua função e mecanismo de ação. Identificar os principais alimentos para as diferentes espécies, seu metabolismo, e sua produção.

Componente Curricular (CC): Linguagem Científica	Carga Horária: 72 horas/aula
Área Temática:	Fase: 5ª fase
Ementa: Prática de análise da linguagem científica. Linguagem, estrutura e características para a produção de textos acadêmicos: resumo, resenha e artigo científico. Tópicos gramaticais necessários ao uso da norma padrão.	
Objetivos: Identificar as características da linguagem científica em diferentes tipos de trabalhos acadêmicos, a fim de compreender e interpretar a prática científica nos diversos meios de divulgação, fazendo com que os educandos tenham condições de ler, compreender, analisar, sintetizar, avaliar e produzir textos científicos.	
Justificativa: Ajustes de acordo com as definições institucionais do PPP da graduação.	

6ª FASE

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
-------	-----------------------	-----	----------------

Medicina Veterinária	Módulo 4 Saúde Pública em Medicina Veterinária VI	216	-
	1. Vigilância Sanitária de Produtos e de Alimentos 2. Serviços de Saúde 3. Tecnologia de Alimentos de origem animal 4. Inspeção de Carne 5. Inspeção de Leite		

EMENTA:

1. Vigilância Sanitária de Produtos e de Alimentos: Classificação dos alimentos. Métodos de conservação e armazenamento. DTAS. Estudo de surtos e epidemiologia das DTAS. Produtos: conservação, fabricação e armazenamento.
2. Serviços de Saúde: Fiscalização da produção de alimentos em estabelecimentos de saúde. Fiscalização e controle.
3. Tecnologia de Alimentos de origem animal: Tecnologia da fabricação de produtos derivados de leite e carne, tecnologia avícola e industrialização de ovos, mel e pescados. Microbiologia de alimentos. Princípios básicos e método de conservação de alimentos Análise físico-química e interpretação. Tecnologia da carne e produtos derivados. Industrialização da carne, aproveitamento tecnológico, seus produtos e subprodutos, processamento e estocagem. Pescado, conservação e farinha de peixe e concentrado protéico.
4. Inspeção de Carne: Serviço de inspeção e estabelecimento industriais para carne, pescados, ovos e mel. Normas de exame sanitário dos animais antes e pós-matança. O controle microbiológico, físico-químico e sanitário da carne, ovos, e mel. Fiscalização sanitária.
5. Inspeção de Leite: Serviço e estrutura física de estabelecimento de leite e derivados. Indústrias de laticínios: microorganismo utilizado, exames microbiológico no leite e derivados. Avaliação sensorial.

OBJETIVOS:

Conhecer a vigilância sanitária de alimentos, comportamento dos alimentos juntamente com sua classificação e conservação. Identificar os serviços de inspeção e suas respectivas funções. Conhecer a tecnologia de alimentos sua função, conceito e técnicas utilizadas bem como saber as técnicas de inspeção em nível de abatedouros e industrialização dos alimentos de origem animal.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Direito Sanitário	36	-

EMENTA:

Leis que regem: Vigilância em saúde, SUS, saúde do trabalhador, (Código Sanitário Federal, Estadual e Municipal). Processos legais na saúde. Leis que regem o processo de adoecimento relacionado á exposição Ambiental e Ocupacional, exposição a substâncias químicas e Saúde Mental.

OBJETIVOS:

Conhecer as leis que regem a Vigilância Ambiental, o SUS, os direitos do consumidor (Código de saúde municipal, estadual e federal).

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Trabalho de Conclusão de Curso I	36	-
EMENTA: Fundamentos da pesquisa; desenhos da pesquisa e suas etapas da pesquisa. Estrutura do trabalho clínico e experimental. Normas, redação e apresentação do trabalho científico. Projetos de investigação clínica e experimental.			
OBJETIVOS: Instrumentalizar o acadêmico aos conceitos e procedimentos da metodologia da pesquisa de investigação experimental, assim como seus preceitos éticos.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Estágio em Medicina Veterinária II	36	-
EMENTA: Estágios em Serviços de Vigilância Sanitária e Serviços de Inspeção Federal. Ver Regulamento Específico.			
OBJETIVOS: Conhecer e participar dos serviços de vigilância sanitária no município e na inspeção Federal em frigoríficos e/ou abatedouros regionais.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Módulo 5 Saúde Animal II	216	-
	1. Clínica médica de pequenos animais 2. Clínica médica de grandes animais 3. Anestesiologia e Técnica Cirúrgica		
EMENTA: 1. <u>Clinica Médica</u> : Doenças parasitárias e infecciosas (bacterianas e viróticas, etc) para pequenos animais. 2. <u>Clinica Médica</u> : Doenças parasitárias e infecciosas (bacterianas e viróticas, etc) para grandes animais. 3. <u>Anestesiologia e Técnica Cirúrgica</u> : Anestesiologia Veterinária. Anestesia local regional, e geral. Medicação pré-anestésica. Anestesia barbitúrica. Anestesia dissociativa, inalatória, neuroleptanalgesia. Animais domésticos: pré e pós-operatório e técnicas anestésicas. Instrumental cirúrgico essencial. Manobras e técnicas fundamentais em cirurgia.			
OBJETIVOS: Conhecer as principais doenças infecciosas e parasitárias, etiologia, patogenia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e controle em pequenos e grandes animais. Utilizar as técnicas cirúrgicas, anestésicas e pré-anestésicas, seu uso, quais os anestésicos utilizados nas diferentes espécies e problemas a elas relacionados na			

Medicina Veterinária.

7ª FASE

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
	Módulo 6 Saúde Pública em Medicina Veterinária VII	108	-
	1. Animais peçonhentos e toxicologia 2. Vigilância Sanitária; Vigilância Sanitária Animal; Vigilância Saúde do Trabalhador; Vigilância Epidemiológica; Vigilância Ambiental e Farmacovigilância		
EMENTA:			
1. <u>Animais Peçonhentos e Toxicologia</u> : Animais peçonhentos; etiologia, sintomas, tratamento, diagnóstico, prognóstico, controle e CIT.			
2. <u>Vigilâncias</u> : Histórico, conceitos, objetivos e funções, ações, serviços, controle e legislação de todas as vigilâncias.			
OBJETIVOS:			
Conhecer os principais animais peçonhentos, sua toxicologia, diagnóstico e tratamento. Conhecer as vigilâncias dentro do âmbito ambiental bem como sua origem suas funções, objetivos, finalidade e sua legislação.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Administração	Economia e Administração Rural e Urbana	36	-
EMENTA:			
Introdução à economia e administração rural: processo produtivo, repartição, circulação, consumo das riquezas, economia rural: reforma agrária e cooperativismo. Características gerais da agropecuária e padrões de financiamento. Agronegócios e Comércio Exterior.			
OBJETIVOS:			
Conhecer a economia e administração rural e urbana no processo produtivo, circulação, consumo de riquezas, reforma agrária, agronegócios e comércio exterior.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Zootecnia III	72	-
EMENTA:			
Bovinocultura, suínocultura, bubalinocultura, avicultura, piscicultura, ovinocultura, caprinocultura, canicultura e felinocultura. Sistemas de manejo, alimentação. Principais raças e cruzamentos. Características de animais de produção. Principais patologias. Sistemas alternativos de produção, produção orgânica e industrial.			

OBJETIVOS:

Conhecer formas de criação das diferentes espécies animais. Conhecer e identificar as principais técnicas de manejo, alimentação, cruzamento raciais. Identificação e diagnóstico das principais patologias, sistemas alternativos de produção orgânica e industrial.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Trabalho de Conclusão de Curso II	36	-

EMENTA:

Construção de Projetos de pesquisa conforme os problemas relacionados as áreas de saúde pública ou saúde animal no contexto das necessidades dos serviços locais, municipais, regional ou estadual como preconiza as Políticas de Saúde Pública.

OBJETIVOS:

Compreender a importância da pesquisa para o desenvolvimento da ciência e para sua prática profissional. Construir projeto de pesquisa a partir das áreas: Saúde Pública e Saúde Animal.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Estágio em Medicina Veterinária III	36	-

EMENTA:

Estágio em Vigilância Epidemiológica e ambiental, sanidade animal e manejo dos animais domésticos.

Ver Regulamento específico.

OBJETIVOS:

Conhecer e participar da vigilância epidemiológica e ambiental, a sanidade ambiental e o manejo dos animais domésticos.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
	Módulo 7 Saúde Animal III	252	-
	1. Técnicas de diagnósticos por imagem 2. Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução I 3. Anatomia Patológica		

EMENTA:

- Técnicas de diagnósticos por imagem: Estudo das técnicas Radiográficas e ultrasonográficas, anatomia radiográfica e ultrasonográfica, ressonância magnética bem como conhecimento sobre ultrasonografia das principais enfermidades que acometem os diversos sistemas de pequenos e grandes animais.
- Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução I: Fisiologia do sistema genital dos machos dos animais domésticos. Patologia do sistema genital: Diagnóstico e tratamento e controle. Aspectos clínicos da infertilidade e esterilidade. Técnicas de

colheita, avaliação, diluição e criopreservação de sêmem.
3. Anatomia Patológica: Afecções congênitas, desenvolvimento, degenerativas, infecciosas, inflamatórias, circulatórias, parasitárias, e neoplásicas que acometem os diferentes órgãos e sistemas dos animais domésticos, abrangendo sua patogenia macro e microscópica. Doença, etiopatogenia, reação em nível celular/intersticial e conseqüências. Atuação nos diferentes órgãos anatômicos e sistemas dos animais domésticos. Estudo anatômico e microscópico das diferentes patologias. Técnicas de necrópsia.
OBJETIVOS: Conhecer as técnicas de diagnóstico por imagem, a fisiologia dos machos dos animais domésticos, as patologias e tratamento. Identificar aspectos clínicos de infertilidade e esterilidade dos machos, bem como apreender as técnicas de coleta, avaliação e diluição do sêmem. Conhecer técnicas de necropsia das diferentes patologias dos animais domésticos e a forma de coleta de material para envio ao laboratório e identificação anatômica e microscópica.

8ª FASE

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Módulo 8 Saúde Pública em Medicina Veterinária VIII	144	Bioestatística II e Bioestatística nos Módulos 1 e 2.
	1. Epidemiologia 2. Geoprocessamento		
EMENTA: 1. Epidemiologia: Epidemiologia descritiva e analítica. Principais tipos de estudo em epidemiologia. Estudo de coorte, estudo de caso controle, estudo transversal, estudo (ensaio) clínico randomizado, estudo ecológico. Geoprocessamento: Conceito. Função e objetivos.			
OBJETIVOS: Conhecer a classificação os principais estudos em epidemiologia. Conhecer o geoprocessamento e saber utilizá-lo.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Estágio em Medicina Veterinária IV	36	-
EMENTA: Estágio em Clínica Médica de grandes e pequenos animais. Ver Regulamento específico.			
OBJETIVOS: Conhecer e praticar atendimentos clínicos e laboratoriais dos animais domésticos.			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
-------	-----------------------	-----	----------------

Medicina Veterinária	Trabalho de Conclusão de Curso III	36	-
<p>EMENTA:</p> <p>Encaminhamentos para as comissões para avaliação projetos e comitês de ética e coleta de dados.</p>			
<p>OBJETIVOS: Elaborar e desenvolver o pré-projeto de acordo com as áreas de concentração saúde pública e saúde animal e sob orientação do orientador e coordenador do TCC.</p>			

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Módulo 9 Saúde Animal IV	324	-
	1. Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução II 2. Clínica médica de pequenos 3. Clínica médica de grandes 4. Medicina de animais silvestres		

<p>EMENTA:</p> <ol style="list-style-type: none"> <u>Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução II</u>: Fisiologia do sistema genital das fêmeas dos animais domésticos. Puberdade e maturidade sexual. Acasalamento. Patologia do sistema genital: diagnóstico tratamento e controle. Aspectos clínico da infertilidade e esterilidade. Técnicas e requisitos para implantação da inseminação artificial nas espécies domésticas. Transplantes de embriões nas espécies domésticas (Patologia Clínica). <u>Clínica Médica de pequenos</u>: Dermatologia, oncologia, ortopedia, oftalmologia, pneumologia, etologia cardiologia, hematologia, otorrinologia, nefrologia, gastrologia, angiologia, ginecologia e obstetria , terapêutica., manejo. Patologia clínica. Semiologia. <u>Clínica Médica de grandes</u>: Dermatologia, oncologia, ortopedia, oftalmologia, pneumologia, etologia cardiologia, hematologia, otorrinologia, nefrologia, gastrologia, angiologia, terapêutica, manejo, toxicologia. Patologia clínica. Semiologia. <u>Medicina de Animais Silvestres</u>: Manejo de fauna silvestre em cativeiro (criadouros científicos, conservacionistas, comerciais). Manejo de fauna silvestre de vida livre (captura, translocação, reintrodução). Clínica, cirurgia, patologia, reprodução, doenças infecto-contagiosas e parasitárias. Legislação de fauna silvestre. 			
<p>OBJETIVOS: Conhecer a fisiologia do sistema genital das fêmeas dos animais domésticos, suas fases de vida. Conhecer as patologias relacionadas ao aparelho genital e os aspectos de fertilidade e esterilidade. Apreender as técnicas de implantação de inseminação artificial nas diferentes espécies e transplante de embriões. Identificar as principais doenças dos diferentes sistemas e ou diagnosticar, tratar e prognosticar. Apreender a solicitar exames complementares e analisá-los de acordo com valores de referencia. Conhecer o manejo de fauna de silvestres em cativeiro e de vida livre, suas patologias,</p>			

formas de controle e legislação.

9ª FASE

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Módulo 10 Saúde Pública em Medicina Veterinária IX	72	-
	Doenças priônicas; Biotecnologia de alimentos transgênicos		

EMENTA:

Doenças priônicas e Biotecnologia de Alimentos Transgênicos.

OBJETIVOS:

Reconhecer as doenças priônicas, diagnosticá-las e controlá-las. Conhecer a Medicina da conservação e a biotecnologias dos alimentos, principalmente os transgênicos.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Estágio em Medicina Veterinária V	108	-

EMENTA:

Estágio em Biotecnologia de alimentos e em medicina de animais silvestres e clínica cirúrgica de animais domésticos.

Ver Regulamento específico.

OBJETIVOS:

Conhecer e participar de atendimento em clínica cirúrgica de animais domésticos e em Centros de Biotecnologia de Alimentos.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Trabalho de Conclusão de Curso IV	36	-

EMENTA:

Finalização do projeto e preparação da defesa em banca examinadora.

OBJETIVOS:

Elaborar o Projeto Final e desenvolver a pesquisa.

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
-------	-----------------------	-----	----------------

Medicina Veterinária	Módulo 11	288	-
	Saúde Animal V		
	1. Clínica Cirúrgica de grandes animais		
	2. Clínica Cirúrgica de pequenos animais		
EMENTA:			
Profilaxia de infecção cirúrgica. Pré-operatório e pós-operatório. Fases fundamentais da técnica cirúrgica e operações especiais.			
OBJETIVOS:			
Capacitar o discente a realizar cirurgias nas diferentes espécies, utilizar as principais técnicas operatórias em pequenos e grandes animais bem como conhecer as formas de prevenção de infecções cirúrgicas.			

10ª FASE

DEPTO	COMPONENTE CURRICULAR	C/H	PRÉ-REQUISITOS
Medicina Veterinária	Estágio em Medicina Veterinária VI - Internato	648	TCC I a IV
EMENTA:			
De acordo com as normas do curso (previstas em Regulamento) o acadêmico escolherá a área de atuação do Estágio em Medicina Veterinária VI – Internato. Ver Regulamento específico.			
OBJETIVOS:			

3.7. AVALIAÇÃO

A proposta de avaliação da aprendizagem no Curso de Medicina Veterinária tem como concepção a avaliação formativa, ou seja, uma avaliação voltada para o processo ensino-aprendizagem, com intuito de identificar as dificuldades e os avanços das aprendizagens buscando redimensionar o trabalho pedagógico. A avaliação terá como foco o desempenho do acadêmico englobando conhecimentos, atitudes e habilidades.

3.7.1. AVALIAÇÃO DISCENTE

O Curso de Medicina Veterinária segue as orientações estabelecidas no Regimento Geral da Universidade, no que se refere à utilização de no mínimo três (3) avaliações por disciplina ou módulo.

Porém, ao longo das discussões realizadas no colegiado do curso e nas formações docentes, estabeleceram-se a importância de garantir a diversidade de instrumentos avaliativos, considerando os conhecimentos, habilidades e atitudes durante o processo ensino aprendizagem.

Portanto, propõe os seguintes instrumentos de avaliação:

a) Duas provas de *avaliação integrada* ao longo do semestre.

Na construção da prova, o professor deve elaborar questões que desafiem o aluno a pensar, argumentar, contra-argumentar, propor, e contrapor, além de estimular o pensamento acadêmico reflexivo e científico constantemente mantendo a coerência com os objetivos de aprendizagem, e com os objetivos do Curso.

As Orientações para elaboração das questões da prova integrada foram construídas coletivamente a partir de pesquisas realizada com os acadêmicos e docentes do curso de Medicina Veterinária. São considerados, portanto os seguintes aspectos:

- As questões deverão estar vinculadas ao texto integrativo e introdutório (especificamente para as disciplinas da 1º, 2º e 3º fase)
- O enunciado das questões deverá ser elaborado de forma clara e objetiva, para não ocorrer interpretações dúbias.
- Selecionar e divulgar as unidades de conteúdo da disciplina, que foram trabalhadas até a data da prova.
- Orientar os discentes para estarem cientes das temáticas que serão abordadas na avaliação
- A prova terá o tempo total de 3 horas de duração.
- Desenvolver no máximo 3 questões (objetivas ou discursivas)
- Formatar a prova de modo que as respostas possam ser preenchidas abaixo da questão, caso não seja possível a resposta deverá ser preenchida no verso da prova. (obs: não serão aceitas folhas anexas).
- Observação ao professor que ficará em sala com os alunos: Deverá entregar uma prova de cada vez aos acadêmicos, quando este devolver a 1º prova deverá ser entregue a 2º e assim por diante. O acadêmico não poderá portar duas provas ao mesmo tempo. Quando o acadêmico entregar a prova que está portando este

poderá se ausentar da sala se for necessário. Não será permitida a saída dos alunos enquanto eles estiverem com alguma prova.

b) Portfólio discente: O portfólio é um instrumento que caracteriza o desenvolvimento da proposta pedagógica, ou seja, todo o processo ensino-aprendizagem a partir dos objetivos definidos pelo professor. Através do portfólio é possível refletir sobre o progresso dos estudantes no desenrolar das atividades, proporcionando ao professor indícios, pistas, no processo avaliativo. Nunes e Moreira (2005, p.53) referem que a utilização do portfólio no processo de ensino-aprendizagem está em harmonia com o pensamento pedagógico reflexivo “pois faculta ao estudante oportunidades para refletir, diagnosticar as suas dificuldades, auto-avaliar o seu desempenho e auto-regular a sua própria aprendizagem”, assumindo uma dimensão metacognitiva no seu desenvolvimento.

Isso possibilita a introdução de mudanças durante o desenvolvimento do programa de ensino. Permite aos professores aproximar-se do trabalho dos alunos não de uma maneira pontual e isolada como acontece com provas, mas, sim, no contexto do ensino e como uma atividade complexa, baseada em elementos e momentos de aprendizagem que se encontram relacionados.

Assim sendo, o portfólio pode ser definido através de um roteiro organizado pelo professor como um continente de diferentes possibilidades como: registro pessoal, análises teóricas, análises reflexivas das práticas, experiências de aulas, trabalhos, pesquisas sobre os temas em questão, fotos, artigos, etc.

Portanto, mais que um relatório de atividades o portfólio representa a análise crítica de experiências significativas durante o percurso do processo educativo.

Há de se apresentar, portanto a estrutura organizacional e os critérios avaliativos do portfólio aos acadêmicos. O Portfólio poderá contemplar critérios relacionados: *participação crítica e ativa durante todo o processo de construção; capacidade de análise crítica e reflexiva; Interpretação e criatividade; capacidade de síntese e registro; clareza e coerência nas idéias; uso apropriado da linguagem; consistência teórica; responsabilidade; organização; relação teoria e prática, entre outras pertinentes.*

c) Portfólio do docente: O professor poderá organizar seu portfólio numa planilha com o nome dos discentes com ou sem foto (ver AVA). Registrar aspectos

relevantes sobre desempenhos gerais e específicos do processo ensino aprendizagem.

- d) Avaliação das aulas práticas:** As aulas práticas necessariamente precisam ter seus critérios bem definidos. O docente poderá construir um instrumento avaliativo apropriado para os objetivos que pretende desenvolver. Torna-se importante que as atividades práticas também sejam registradas através de roteiros e relatórios, bem como relatos no seu processo de trabalho cotidiano.

Vale ressaltar que os instrumentos avaliativos das aulas teóricas e práticas deverão apresentados nos respectivos planos de ensino, destacando os instrumentos e critérios de avaliação que serão utilizados. Ressalta-se ainda a importância de discutir os resultados das avaliações com os discentes, durante o processo avaliativo, para que os mesmos percebam suas facilidades e dificuldades presentes ao longo do semestre.

e) Avaliação nos módulos:

- **Saúde animal**

O processo de avaliação dos módulos de Saúde Animal consta de diversas características peculiares a cada um dos cinco módulos. De uma maneira geral, em todos eles, são aplicadas no semestre duas provas integradas e uma nota de portfólio. As provas integradas são orientadas por casos clínicos, situações problema ou então baseadas em realidades vivenciadas a campo, dependendo dos conteúdos abordados em cada módulo. Diante disso, buscam-se questionamentos que possibilitem a abordagem das interfaces de cada componente curricular disposto no módulo. A terceira nota é composta pela avaliação de portfólio, que possibilita juntamente com a nota das provas a elaboração da avaliação formativa, e permite ao professor acompanhar e resgatar as dificuldades apresentadas pelos acadêmicos. Esta avaliação se baseia em um plano de avaliações elaboradas pelo coordenador dos módulos e pelos professores de cada módulo. Esse plano, traçado no início de cada semestre, consta de atividades realizadas durante o semestre (pesquisas, seminários, discussões de casos clínicos, elaboração e apresentação de mapas conceituais e portfólios reflexivos) e também de uma avaliação do desenvolvimento de habilidades específicas, pré-determinadas dentro de cada módulo.

- **Saúde pública**

A proposta de avaliação na organização modular, apesar de ainda assumir manifestações centradas em produtos e resultados obtidos em momentos específicos, e que refletem a avaliação do ensino tradicional e tecnicista, ainda estabelecidos e reforçados na maioria das instituições, tem sido objeto de trabalho em inúmeras oficinas por ser um desafio essencialmente relevante e contraditório a proposta pedagógica construtivista e problematizadora. Para dar conta do processo temos estudado a avaliação tendo como uma de nossas referências a definição de LUCKESI (1984), juízo de valor sobre dados relevantes da realidade, visando a tomada de decisão. Também é essencial a função diagnóstica que utiliza dados, informações colhidas antes e durante todo o processo de ensinagem.

Como na proposta geral de avaliação do curso a priorização e construção de estratégias segue no sentido da avaliação formativa, a mais coerente com a metodologia proposta, o processo se dá por meio dos instrumentos como o portfólio, que resultam numa avaliação contínua, realizada durante o processo de ensinagem, com a finalidade de melhorar as aprendizagens em curso, por meio de regulação permanente.

Os critérios gerais são referentes das competências propostas nas diretrizes curriculares para a formação do médico veterinário e tem como modelo planilhas anexas elaboradas pelo curso.

Alem dos critérios gerais, os professores em reflexões com os alunos tem autonomia para inserir no processo critérios para avaliar competências específicas da área de conhecimento que trabalha no módulo, assim facilitando a identificação das dificuldades para imediata decisão. Vinculado aos portfólios /planilhas do docente, é essencial que para a construção de sujeitos e responsabilização dos discentes, utiliza-se a auto avaliação e metacognição por meio do portfólio do discente, cuja independência na organização própria, o discente apresenta em um ou mais momentos, competências cognitivas, interativas com a realidade, e estímulo a autonomia.

Neste processo avaliativo formativo nos módulos, desde o inicio os docentes observarão e registrarão suas impressões orientando os ajustes e possibilidades de melhoria do trabalho. Poderão compor apenas 1 portfólio docente, bem como discutir em reuniões de conselho de classe estratégias para a organização e avaliação dos portfólios individuais de cada docente visando a conversão em um portfólio geral do módulo.

Este processo avança na medida que os professores construam estratégias de interação e articulação entre suas áreas de conhecimento na busca de interfaces diretas ou indiretas entre as mesmas ,cujo principal propósito é a contextualização e aprendizagem significativada das áreas que compõem o módulo.Outro fator essencial está na tentativa de uma visão mais abrangente , multi e transdisciplinar ,inter e multisetorial, que futuramente se refletirão ,nas práticas e nos processos de trabalho do médico veterinário em qualquer área que o egresso deseja atuar.

Ainda na perspectiva de transição da avaliação somativa ,mas como estratégia intencional de abertura do diálogo de integração entre os docentes , para a preparação e atuação dos discentes em processos seletivos tradicionais , para o cumprimento do padrões estabelecidos que ainda prevalecem na atual realidade ,também utiliza-se a prova integrada,mas, cuja proposta não deve apenas estar vinculada somente na avaliação de conteúdos,fenômenos quantitativos,mas no sentido de também avaliar a construção e transformação dos sujeitos.

Algumas competencias ou habilidades sugere-se neste contexto;raciocínio lógico,reflexão crítica perante a realidade observada,resolução de problemas ,clareza na exposição das idéias,tomada de decisão dentre outras que sejam coerentes com a metodologia priorizada pelo curso e diretrizes curriculares do MEC.

Sugere-se que a nota ou conceito dos portfólios tenham no mínimo o mesmo peso da prova integrada na busca da transformação da avaliação tradicional para processos de avaliação mais inclusórios.

4. FORMAÇÃO CONTINUADA

Com a perspectiva curricular integrad, o uso de metodologias ativas, avaliação formativa, assim como outras dimensões pedagógicas, implicará consequentemente *uma proposta de formação permanente* aos docentes durante o curso. Os encontros pedagógicos, oficinas, seminários entre outros serão mediados pelo Coordenador do Curso juntamente com a Assessoria Pedagógica, e ou convidados de outras instituições, possibilitando trocas de saberes entre os docentes e a construção de ações pedagógicas. Os tempos e espaços de formação serão previstos no calendário do curso assim como outras possibilidades de formação que a Instituição possa vir a oferecer.

4.1. FORMAÇÃO DOCENTE

Uma das metas do Curso de Medicina Veterinária é propiciar espaços de reflexão pedagógica e trocas de experiências entre os professores contribuindo no exercício da

formação docente. A proposta de formação docente visa a superação da concepção docente/ensinante, para uma concepção docente/problematizadora, que através do seu ato educativo constitua dimensões conceituais, procedimentais, ética-profissionais relacionadas ao contexto social.

Os tempos e espaços de formação docente possibilitarão, portanto discussões sobre os processos de ensino/aprendizagem focalizando eixos norteadores como: a organização do trabalho docente; relação professor/aluno; uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais, avaliação formativa, entre outras temáticas relevantes ao saber-fazer docente.

Pensando na formação docente desta maneira, entende-se que os encontros de formação devem ser contínuos, trazendo o contexto da sala de aula, assim como outros cenários externos, desafiando os professores a pensarem sua própria prática pedagógica.

Essa problematização assume o caráter da ação - reflexão, ou seja, o professor traz sua prática real, lança um olhar crítico sobre ela e mediatizado pelas experiências de seus pares, por seus referenciais teóricos, pensa na recriação dessa prática, tomando posição crítica, o que implica numa conscientização de sua posição pessoal, profissional e social.

O planejamento da formação docente do Curso de Medicina Veterinária será realizado a partir das demandas apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovadas pelo Colegiado do Curso que elaborarão semestralmente, em colaboração com a Assessoria Pedagógica do Centro de Ciências da Saúde e Pro-reitoria de Ensino, atividades de formação específicas e complementares, a serem disponibilizadas aos docentes do Curso.

Entretanto, além dos cursos, oficinas, reuniões e encontros planejados, os docentes deverão participar dos demais eventos promovidos pela Universidade Regional de Blumenau. Dessa forma destacam-se ainda a importância dos professores do curso participarem de congressos científicos, programas de formação acadêmica, e de atualização técnica e científica nas suas áreas específicas de conhecimento.

4.2. FORMAÇÃO DISCENTE

O Curso de Medicina Veterinária da FURB tem propostas de formação continuada para os seus acadêmicos egressos e para a comunidade de profissionais médico veterinários da região do Vale do Itajaí.

4.3. RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA

O curso de especialização em residência em Medicina Veterinária se caracteriza como uma pós-graduação *lato sensu* que tem como objetivo buscar o aprimoramento da formação acadêmica e o aperfeiçoamento de habilidades gerais e específicas condizentes com o exercício da Medicina Veterinária. Tal atividade permite aos Médicos Veterinários fornecer assistência à comunidade nas suas diferentes formas: ambulatorial, hospitalar de rotina, plantões e atividades a campo.

A especialização seria dividida nas áreas de Clínica médica e Cirúrgica de Animais de Cães e Gatos e Clínica médica, Cirúrgica e Reprodução de Animais de produção. Um total de duas vagas por ano, sendo que os candidatos deverão fazer a opção por apenas um programa. O curso é programado para o período de um ano, sendo que neste período o Médico Veterinário residente realiza um rodízio nas áreas afins de cada programa.

5. AVALIAÇÃO DO PPP E O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

A consolidação e avaliação deste PPP serão realizadas através do Núcleo Docente Estruturante, cujos integrantes acompanharão todo o processo de avaliação do PPP propondo um cronograma de ações que implicarão:

- Na construção de instrumentos de avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- Em encontros avaliativos com os professores de cada fase e módulos, com os representantes discentes, coordenação e assessoria pedagógica;
- Em reuniões gerais/seminários (colegiado do curso, representantes do centro acadêmico, assessoria pedagógica e membros do Núcleo Docente Estruturante) para debate, ajustes e avaliação do processo;
- No planejamento da formação docente em cada semestre visando às necessidades e demandas do curso.

De acordo com o Art. 1º da RESOLUÇÃO 01, de 17 de junho de 2010, da CONAES, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) deve ser constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Destaca ainda em seu parágrafo único:

“ONDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso”.

Em consonância com o Art. 2º dessa mesma resolução, as atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária serão:

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Art. 3o. As Instituições de Educação Superior, por meio dos seus colegiados superiores, devem definir as atribuições e os critérios de constituição do NDE, atendidos, no mínimo, os seguintes:

- I - ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II - ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós graduação stricto sensu;
- III - ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- IV - assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Atualmente o Núcleo Docente Estruturante é composto por 30% dos docentes do curso, aprovado em Reunião de Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, e que vem exaustivamente avaliando a proposta curricular e propondo mudanças necessárias para qualificar ainda mais a formação profissional.

6. REFERÊNCIAS

ALTOÉ, A.; GASPARIN, J.L.; NEGRÃO, M.T.F.; TERUYA (Organizadores). **Didática: processos de trabalho em sala de aula**. In: Formação de Professores, EAD número 14. Maringá: UEM, 185p, 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO- CNE. **Resolução CNE/CES 1/2003**. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de fevereiro de 2003. Seção 1, p.15.

Davini MC. Currículo integrado. In: Ministério da Saúde (BR), Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. **Capacitação pedagógica para instrutor/supervisor: área da saúde**. Brasília (DF); 1994. p. 39-55.

LUCKESI, C. **A avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

MASSETO, M.T. Atividades pedagógicas no cotidiano da sala de aula universitária: reflexões e sugestões práticas. In: CASTANHO, S. ; CASTANHO, M. A. (Org.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas: Papirus, 2001. p. 83-102.

MENDES, O. M. Avaliação formativa no ensino superior: reflexões e alternativas possíveis. In:VEIGA, I. P.A.; NAVES, M. L. de P. **Currículo e avaliação na educação superior**. Araraquara: Junqueira F. Marin, 2005, p. 175-197.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**. RJ, Bertrand Brasil, 2000.

_____. **A Inteligência da complexidade**. SP, Petrópolis, 2000

RESOLUÇÃO 01, de 17 de junho de 2010, da CONAES. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

VASCONCELOS, C. S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, I. P. A. ; NAVES, M. L. de P. **Currículo e avaliação na educação superior**. Araraquara: Junqueira F. Marin, 2005, p. 199-217.